

CONTAS MUNICIPAIS 2013

Pi-SE

Produto Interno Bruto dos
Municípios de Sergipe



GOVERNO DE
SERGIPE
PRESENTE E FUTURO

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Joao Augusto Gama

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente e Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora Interina de Pesquisa, Estudos e Análises

Isabel Maria Paixão Vieira

Diretor de Estatística

Thomas Barboza da Silva

Diretor de Geografia e Cartografia

Márcio dos Reis Santos

Equipe Técnica

Gabrielle Monteiro Souza

Márcia de Andrade Bastos

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de
Sergipe
2010-2013**

Sumário

| | | |
|--------|------------------------------------------------------------|----|
| | APRESENTAÇÃO..... | 03 |
| | NOVA METODOLOGIA DO PIB..... | 04 |
| | ANÁLISE DOS RESULTADOS..... | 06 |
| 1. | Produto Interno do Estado de Sergipe..... | 06 |
| 2. | Produto Interno Bruto dos Municípios..... | 07 |
| 2.1. | As 5 maiores economias..... | 07 |
| 2.2. | As 5 menores economias..... | 10 |
| 3. | PIB <i>per capita</i> | 10 |
| 3.1. | Os 5 municípios com maiores PIB <i>per capita</i> | 10 |
| 3.2. | Os 5 municípios com os menores PIB <i>per capita</i> | 12 |
| 4. | Análise dos Setores..... | 13 |
| 4.1. | Valor Adicionado da Agropecuária..... | 14 |
| 4.2. | Valor Adicionado da Indústria..... | 16 |
| 4.3. | Valor Adicionado de Serviços..... | 18 |
| 4.3.1. | Valor Adicionado da Administração Pública..... | 21 |
| 5. | Regiões de Planejamento..... | 22 |
| | ANEXOS..... | 25 |

Apresentação

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas, sobretudo, a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento. Assim sendo, a Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão (SEPLAG), por meio de sua Superintendência de Estudos e Pesquisas - SUPES, divulga os números do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios do Estado de Sergipe referente ao ano de 2013. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A metodologia de cálculo do PIB foi aprimorada pelo IBGE neste ano. Os novos procedimentos metodológicos adotados nas contas nacionais e regionais, que seguem o manual internacional de contas nacionais (SNA-2008), modificaram e atualizaram a composição interna e os valores nominais do PIB do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Essas alterações impactaram diretamente no peso relativo das atividades na geração do valor adicionado bruto. Deste modo, o novo vetor de peso das atividades econômicas refletiu diretamente na composição do PIB dos Municípios¹.

O ano de 2010 passa a ser o ano referência da série reformulada, tanto no Sistema de Contas Nacionais como também nas Contas Regionais e no PIB dos Municípios. Por este motivo os principais dados e informações deste relatório são de 2010 a 2013.

O estudo adotou a seguinte sequência: breve análise do PIB Estadual 2013, principais resultados municipais, PIB per capita, PIB por setores, maiores variações de 2013 e o desempenho das regiões de planejamento.

A SEPLAG agradece todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

Aracaju, dezembro de 2015.

¹ Para mais detalhes, ver nota sobre a nova metodologia.

Nova Metodologia

Uma nova metodologia de cálculo do PIB vindo sendo aprimorada pelo IBGE e começou a ser implementada a partir deste ano, exigindo uma nova série temporal das Contas Regionais, tendo o ano de 2010 como referência. Por este motivo, os principais dados e informações aqui apresentados referem-se aos anos de 2010 a 2013. Além disso, a nova metodologia atualiza conceitos e classificações, incorpora novas fontes de dados e define novas estruturas. As principais mudanças, em relação à série anterior, foram:

a) Adoção de nova classificação de produtos e atividades no Sistema de Contas Nacionais, integrada com a CNAE 2.0, e, conseqüentemente, com a revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de Todas las Actividades Económicas - CIU (*International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC*);

b) Introdução dos resultados do Censo Agropecuário 2006, da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 e do Censo Demográfico 2010;

c) Atualização da matriz de consumo intermediário com dados da Pesquisa de Consumo Intermediário - PCI 2010² para as seguintes atividades econômicas: extrativa mineral, indústria de transformação, construção civil e serviços. A atualização da estrutura de consumo intermediário das atividades agropecuárias foi realizada com base no Censo Agropecuário 2006;

d) Atualização das margens de comércio e de transporte a partir de pesquisas específicas e na Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2010;

e) Atualização das estruturas de impostos apoiada na revisão das alíquotas e nas novas estruturas de consumo;

f) Utilização dos dados da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física como referência para parte dos resultados do setor institucional Famílias nas Contas Econômicas Integradas - CEI;

g) Adoção das recomendações e modificações conceituais e metodológicas apresentadas no manual internacional SNA 2008.

No que se refere ao cálculo do PIB dos Municípios, este se baseia na distribuição, entre os municípios, do valor adicionado bruto – a preços básicos –, em valores correntes das atividades econômicas, obtido pelas Contas Regionais do Brasil. O trabalho fundamenta-se na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios. O nível de desagregação necessário ao cálculo do PIB dos Municípios requer maior abertura das mencionadas atividades, chegando-se, especificamente na Agropecuária, no nível de produto.

No processo de revisão dos indicadores utilizados na distribuição de tais atividades as principais modificações ocorridas em relação à metodologia anterior³ foram:

² Esta pesquisa foi realizada especificamente para atualização do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, razão pela qual seus resultados não serão divulgados ao público externo ao IBGE.

³ Para mais detalhes vide <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=241219>

- Todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 2006 em nível municipal foram considerados. Na definição dos pesos desses produtos foram utilizados os valores de produção das Contas Regionais. Estes pesos compuseram a estrutura, por município, para distribuição do valor adicionado de cada atividade.
- Segmentação da atividade construção nos setores empresas não financeiras e famílias.
- Segmentação da indústria de transformação em: atividades econômicas com expressiva concentração, relação diferenciada entre o consumo intermediário e o valor da produção e, em atividades com relevância econômica na Unidade da Federação. Para cada Unidade da Federação foram criadas atividades respeitando as particularidades regionais.
- Revisão da alocação do valor adicionado da atividade Geração de Energia Elétrica, observando o aspecto conceitual da localização da casa de força das usinas hidrelétricas.
- Segmentação da atividade comércio em: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio atacadista exceto combustíveis, comércio atacadista de combustível e comércio varejista.
- Segmentação da atividade alojamento e alimentação em: alojamento, serviços de alimentação providos pelas empresas não financeiras e serviços de alimentação produzidos pelas famílias.
- Inclusão do consumo comercial de energia elétrica na distribuição do valor adicionado bruto de atividades imobiliárias.
- Distribuição dos impostos federais pelas receitas segundo o domicílio fiscal.
- Revisão da metodologia de cálculo das atividades calculadas com base na média da economia, levando em consideração as informações da Tabela de Recursos em Usos (TRU) do Brasil de 2010.

Devido às mudanças mencionadas acima, os principais impactos em relação à metodologia anterior são:

- A relevância da produção secundária na distribuição do valor adicionado bruto das atividades agropecuárias.
- O valor adicionado bruto das atividades industriais concentradas no território da Unidade da Federação passa a ser alocado nos municípios com a presença da referida atividade industrial. São os casos de alguns segmentos industriais extremamente concentrados, como a indústria do refino e a de celulose.
- Distribuição do valor adicionado bruto da atividade comércio atacadista somente entre os municípios com presença desta atividade, como é caso do comércio atacadista de combustíveis, concentrado em poucos municípios dentro das respectivas Unidades da Federação.

Apresentação dos Resultados

1. PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DE SERGIPE

O resultado do Produto Interno Bruto de Sergipe, já adotando as modificações recomendadas pela SNA 2003 e tendo como ano de referência de 2010, é apresentado na Tabela 1. Em 2013, ele teve um crescimento de 1,1% e chegou a R\$ 35,192 bilhões.

TABELA 1 - SERGIPE
Produto Interno Bruto corrente e Taxa de variação
2010-2013

| Ano | Valor adicionado bruto a preço básico corrente (milhões) | Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios (milhões) | Produto interno bruto a preço de mercado corrente (milhões) | Variação Real (%) |
|------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------|
| 2010 | 23.688,72 | 2.718,04 | 26.406,76 | - |
| 2011 | 26.041,37 | 3.070,43 | 29.111,80 | 5,0 |
| 2012 | 29.302,63 | 3.494,78 | 32.797,41 | 1,2 |
| 2013 | 31.467,00 | 3.725,69 | 35.192,68 | 1,1 |

Fonte: IBGE; Seplag/SUPES

A estrutura de participação do valor adicionado sergipano mantém a concentração no setor serviços, que aumentou a participação para 68,6% do valor total no último ano; a indústria perde um pouco e passa a representar 25,7% da economia e a agropecuária ganha, com participação de 5,7% no produto, conforme Tabela 2.

TABELA 2 - Sergipe
Valor Adicionado Bruto Setorial e estrutura de participação (%)
2010-2013

| Setor | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|--------------|------|-------------|------|-------------|------|-------------|------|-------------|
| | (%) | R\$ milhões |
| Agropecuária | 6,4 | 1.512 | 5,2 | 1.360 | 5,1 | 1.497 | 5,7 | 1.798 |
| Indústria | 29,0 | 6.859 | 29,7 | 7.730 | 30,5 | 8.950 | 25,7 | 8.074 |
| Serviços | 64,7 | 15.318 | 65,1 | 16.952 | 64,3 | 18.856 | 68,6 | 21.602 |
| Total | 100 | 23.689 | 100 | 26.041 | 100 | 29.303 | 100 | 31.474 |

Fonte: IBGE:SEPLAG/SUPES

2. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS

2.1. As 5 maiores economias

O Produto Interno Bruto Municipal é o indicador que avalia a movimentação econômica de produção de um município a partir dos setores da agropecuária, indústria e serviços. Na Tabela 3 está apresentada a distribuição do PIB dos 5 municípios que mais contribuiram para a geração de renda em Sergipe, desde o ano 2000 até 2013.

Tabela 3. PIB das 5 maiores economias sergipanas

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Aracaju | 9.656.430,74 | Aracaju | 10.859.142,74 | Aracaju | 12.523.887,66 | Aracaju | 13.918.123,90 |
| 2 | Nossa Senhora do Socorro | 1.983.996,85 | Nossa Senhora do Socorro | 2.119.283,50 | Nossa Senhora do Socorro | 2.229.634,13 | Nossa Senhora do Socorro | 2.433.831,22 |
| 3 | Canindé de São Francisco | 1.632.114,14 | Canindé de São Francisco | 1.548.121,83 | Canindé de São Francisco | 1.845.155,05 | Estância | 1.706.272,02 |
| 4 | Estância | 1.113.118,57 | Estância | 1.288.803,77 | Estância | 1.447.807,61 | Itabaiana | 1.265.104,06 |
| 5 | Itabaiana | 874.439,88 | Itabaiana | 997.001,77 | Itabaiana | 1.131.974,20 | Lagarto | 1.187.423,10 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Os cinco municípios com melhores posições em 2013 foram responsáveis por 58,3% da renda gerada no Estado, o que corresponde a R\$ 20,51 bilhões, valor 0,2 p.p. menor que o ano anterior, sinalizando uma leve desconcentração de riquezas. Foram eles: Aracaju (39,55%), Nossa Senhora do Socorro (6,92%), Estância (4,85%), Itabaiana (3,59%) e Lagarto (3,37%).

Aracaju, capital do Estado, vem ao longo dos anos firmando-se como o município que mais gera riquezas no estado. Os principais setores geradores de renda são os serviços e a indústria. Em 2013, o setor de serviços representou 78,5% de toda sua economia e a indústria apresentou crescimento, sobretudo no ramo da construção civil, devido à ampliação na construção imobiliária.

Tabela 4. Participação no PIB dos 5 principais municípios sergipanos

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| | Município | Participação | Município | Participação | Município | Participação | Município | Participação |
| 1 | Aracaju | 36,57% | Aracaju | 37,30% | Aracaju | 38,19% | Aracaju | 39,55% |
| 2 | Nossa Senhora do Socorro | 7,51% | Nossa Senhora do Socorro | 7,28% | Nossa Senhora do Socorro | 6,80% | Nossa Senhora do Socorro | 6,92% |
| 3 | Canindé de São Francisco | 6,18% | Canindé de São Francisco | 5,32% | Canindé de São Francisco | 5,63% | Estância | 4,85% |
| 4 | Estância | 4,22% | Estância | 4,43% | Estância | 4,41% | Itabaiana | 3,59% |
| 5 | Itabaiana | 3,31% | Itabaiana | 3,42% | Itabaiana | 3,45% | Lagarto | 3,37% |
| - | Demais Municípios | 42,21% | Demais Municípios | 42,25% | Demais Municípios | 41,52% | Demais Municípios | 41,72% |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

O município de Nossa Senhora do Socorro, localizado na região da Grande Aracaju, vem se mantendo como segunda economia do estado e, assim como a capital, tem suas atividades voltadas, principalmente para o setor de serviços (80,9%). Até 2012 o município sofreu quedas sucessivas na participação estadual (2011: -0,23 p.p. e 2012: -0,48 p.p.), mas em 2013 cresceu 0,12 pontos percentuais, em relação ao ano anterior, também com expansão da construção civil.

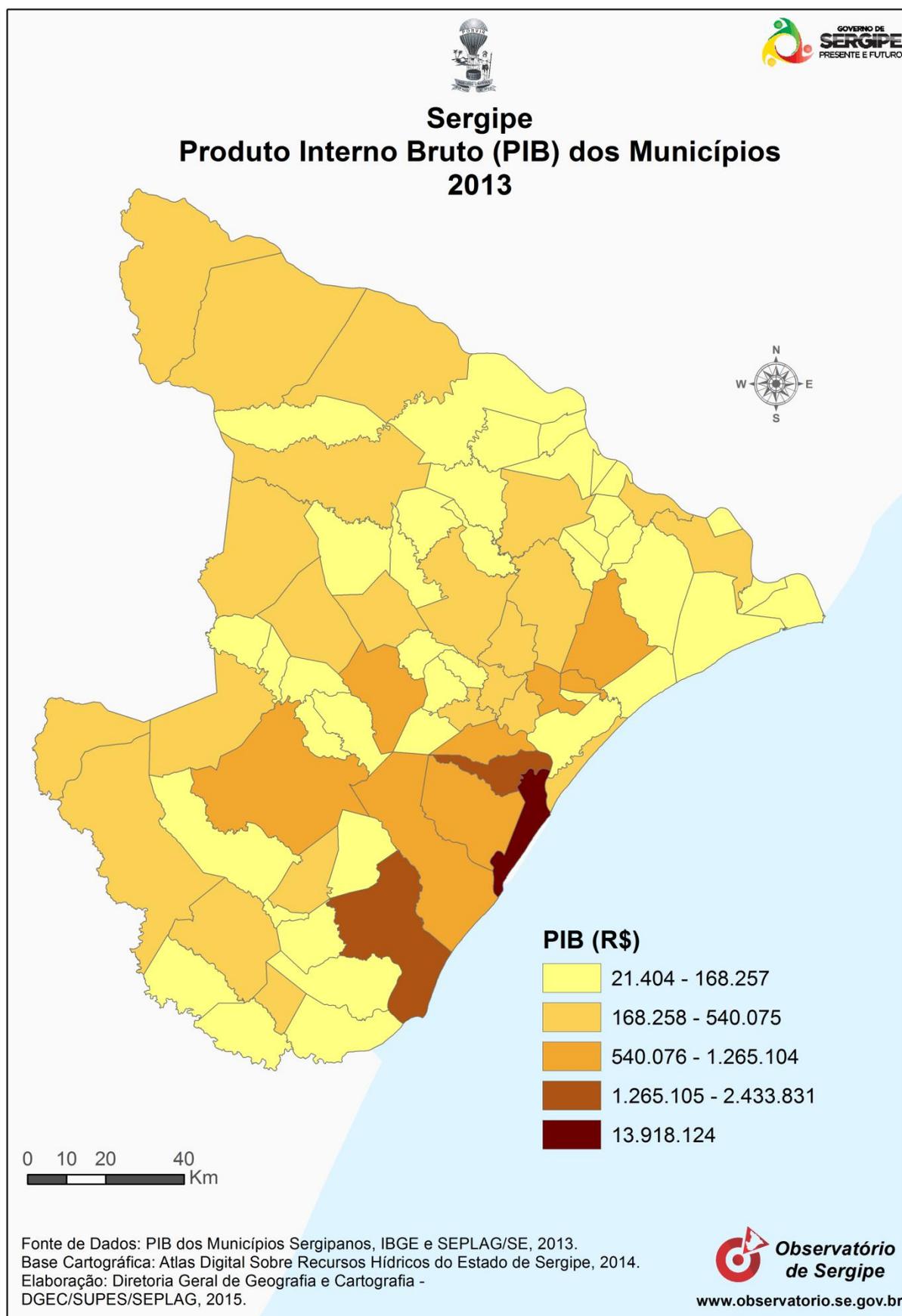
Estância está localizada no sul sergipano, com economia de 50,1% provenientes do setor de serviços, 43,9% da indústria e 6,0% da agropecuária em 2013. O município vem ganhando cada vez mais espaço no setor da indústria e, com o declínio na geração de energia elétrica em Canindé de São Francisco, assumiu como a 2ª maior indústria do estado. Possui a maior indústria de transformação sergipana, com evidência para o ramo de alimentos e bebidas e ocupou a terceira posição da agropecuária em 2013 por ser responsável pelo maior cultivo da lavoura permanente no estado.

Situado no agreste central de Sergipe, Itabaiana cresceu 0,14 p.p. em participação no ano de 2013. Sua economia está voltada à área de serviços, com um dos mais vastos comércios do estado, mas também se evidencia na agropecuária, ocupando a segunda posição no setor em 2013.

O município de Lagarto, situado no centro sul sergipano, apresentou ascensão de 0,50 p.p. na participação de 2012 para 2013 motivado pelo crescimento na indústria, que passou de 15,5% de participação na economia local em 2012, para 17,3% em 2013; apesar de ser um município com principal economia voltada para o setor de serviços no ramo de comércio atacadista. Também se destaca no setor da agropecuária, sendo que agrega o maior valor adicionado do setor: na agricultura apresenta a maior lavoura temporária e possui a segunda maior pecuária devido à criação de bovinos e aves.

Canindé do São Francisco, localidade que vinha com mais de 85% de sua economia voltada à indústria pelo fato de ser a única a gerar energia elétrica em Sergipe, em 2013 chamou atenção por não estar no grupo dos 10 maiores PIBs do estado, pois até 2012 ocupava a 3ª colocação. Aconteceu em 2013 uma perda de 9 posições (ver ANEXO C, pág. 30), queda essa justificada pela redução na geração de energia na hidrelétrica de Xingó, por determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em consequência disso, Estância, Itabaiana, Lagarto e Laranjeiras ganham posição em relação ao ano anterior.

O Cartograma 1 demonstra a distribuição do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de Sergipe em 2013.



2.2. As 5 menores economias

A Tabela 5 apresenta os cinco municípios com as menores economias do estado. O município de Amparo de São Francisco é o menor gerador de riquezas do estado em toda a série, com exceção do ano de 2011 em que trocou de lugar com General Maynard. Nos últimos anos os mesmos cinco municípios revezam-se entre os menores. No ano de 2013, o menor PIB ficou mais uma vez com o município de Amparo do São Francisco seguido de General Maynard, Telha, São Francisco e Pedra Mole que juntos registraram um PIB de R\$ 128.669,56 mil, o equivalente a 0,37% do produto sergipano.

São municípios onde o setor serviços é o mais importante, chegando aproximadamente a 85,0% de participação na economia municipal, e a sua principal atividade é a Administração Pública que em média representa 79,0% dos serviços, ou seja, o município é totalmente dependente do setor público. **Pedra Mole** é o município onde a administração pública tem menor participação entre os pequenos (73,9%); o município de **São Francisco** tem a maior participação da administração pública na economia (67,9%) .

Tabela 5. PIB das 5 menores economias sergipanas

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Amparo de S.Francisco | 15.527,60 | General Maynard | 18.699,47 | Amparo do S.Francisco | 19.056,95 | Amparo de S.Francisco | 21.207,29 |
| 2 | São Francisco | 17.524,74 | Amparo de S.Francisco | 19.510,14 | General Maynard | 21.137,11 | General Maynard | 24.728,51 |
| 3 | General Maynard | 17.771,45 | Telha | 20.726,07 | Telha | 22.188,67 | Telha | 26.920,27 |
| 4 | Telha | 18.137,53 | Pedra Mole | 23.356,91 | Pedra Mole | 23.326,35 | São Francisco | 27.520,47 |
| 5 | Cumbe | 23.823,53 | São Francisco | 23.636,61 | São Francisco | 23.733,46 | Pedra Mole | 28.293,02 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

3. PIB per capita

3.1. Os 5 municípios com maiores PIB per capita

O PIB *per capita* é um dos indicadores atrelados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios, das capitais e do Distrito Federal, sua medida é resultante da divisão do PIB pela população residente. Sergipe continua a ter o maior PIB *per capita* da Região Nordeste, alcançando R\$ 16.028,28 em 2013, um incremento de R\$ 490,87 em relação ao ano anterior.

A Tabela 6 mostra os 5 municípios com os maiores PIB *per capita* do estado e, a partir dela, vemos que em 2013 houve uma importante mudança em relação aos anos anteriores: Canindé do São Francisco teve uma queda de 72,2% no seu PIB *per capita* entre 2012 e 2013 e deixou de figurar entre

as primeiras posições, caindo pra 11º colocação. Fato explicado pela um substancial decréscimo na geração de energia elétrica, em razão do menor volume de chuvas, da Usina hidrelétrica de Xingó, que tem grande importância para economia do município.

Tabela 6. Municípios com os maiores PIB *per capita*

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|-----------|--------------------------|-----------|--------------------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Município | R\$1,00 | Município | R\$1,00 | Município | R\$1,00 | Município | R\$1,00 |
| 1 | Rosário do Catete | 67.568,73 | Canindé de São Francisco | 61.387,12 | Canindé de São Francisco | 71.703,85 | Rosário do Catete | 65.883,66 |
| 2 | Canindé de São Francisco | 66.096,23 | Rosário do Catete | 54.288,85 | Divina Pastora | 62.913,53 | Divina Pastora | 57.308,39 |
| 3 | Divina Pastora | 40.776,48 | Divina Pastora | 53.588,33 | Carmópolis | 62.854,39 | Carmópolis | 52.688,42 |
| 4 | Carmópolis | 40.134,63 | Carmópolis | 50.470,51 | Rosário do Catete | 62.102,45 | Japarutuba | 42.538,58 |
| 5 | Japarutuba | 28.394,80 | Japarutuba | 38.843,80 | Japarutuba | 46.724,75 | Laranjeiras | 34.179,27 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Rosário do Catete, que responde por 0,5% da população do estado, em 2013 subiu 3 posições e voltou a ter o maior PIB *per capita* do estado, como já alcançado anteriormente em 2010. Esse resultado se deve ao fato de possuir um dos principais polos industriais de Sergipe, que atua na extração de minerais, na extração petrolífera e na fabricação de adubos e fertilizantes.

Os municípios de Divina Pastora e Carmópolis em 2013 permaneceram nas posições ocupadas no ano anterior, 2º e 3º, respectivamente. Divina Pastora, com 4.715 habitantes teve um PIB *per capita* de R\$ 57.308,39, um valor 8,9% menor que o registrado em 2012. Já Carmópolis, com uma população de 14.937 habitantes, teve uma queda de 16,2% no PIB *per capita*, que chegou a R\$ 52.688,42. As receitas de bens e serviços geradas por ambos os municípios têm influência, sobretudo, da extração petrolífera.

O 4º maior PIB *per capita* ficou para os 17.903 habitantes de Japarutuba, com R\$ 42.538,58 por pessoa em 2013. Em relação a 2012 o PIB *per capita* registrou uma queda de 9,0%, no entanto, a localidade ganhou uma posição, uma vez que anteriormente o município era o 5º do ranking. Sua base econômica também é voltada à extração do petróleo.

Laranjeiras, com 28.533 habitantes ganhou uma posição em relação a 2012 e registrou aumento de 9,9% no seu PIB *per capita*, que chegou a R\$ 34.179,27.

3.2. Os 5 municípios com os menores PIB *per capita*

Muitas vezes os menores PIB *per capita* estão relacionados a municípios com uma pequena população e pouca atividade econômica ou grande população e média atividade econômica ou ainda ficam situados numa mesma região onde a atividade econômica é acanhada. Dentre os 75 municípios sergipanos, 78,7% estão abaixo da média estadual, o que reflete alta concentração em poucos municípios.

Em Sergipe os menores PIB *per capita* estão localizados nas regiões do Alto Sertão (Gararu e Poço Redondo) e Baixo São Francisco (Ilha das Flores, Cedro de São João e Santana de São Francisco). Os municípios de Ilha das Flores e Poço Redondo possuem os menores PIBs *per capita* de Sergipe, durante toda a série. Cedro de São João e Gararu também estão presentes em toda a série, mas alternando posições. A novidade em 2013 foi a presença de Santana de São Francisco que passou do sétimo menor PIB *per capita* para terceira posição em 2013.

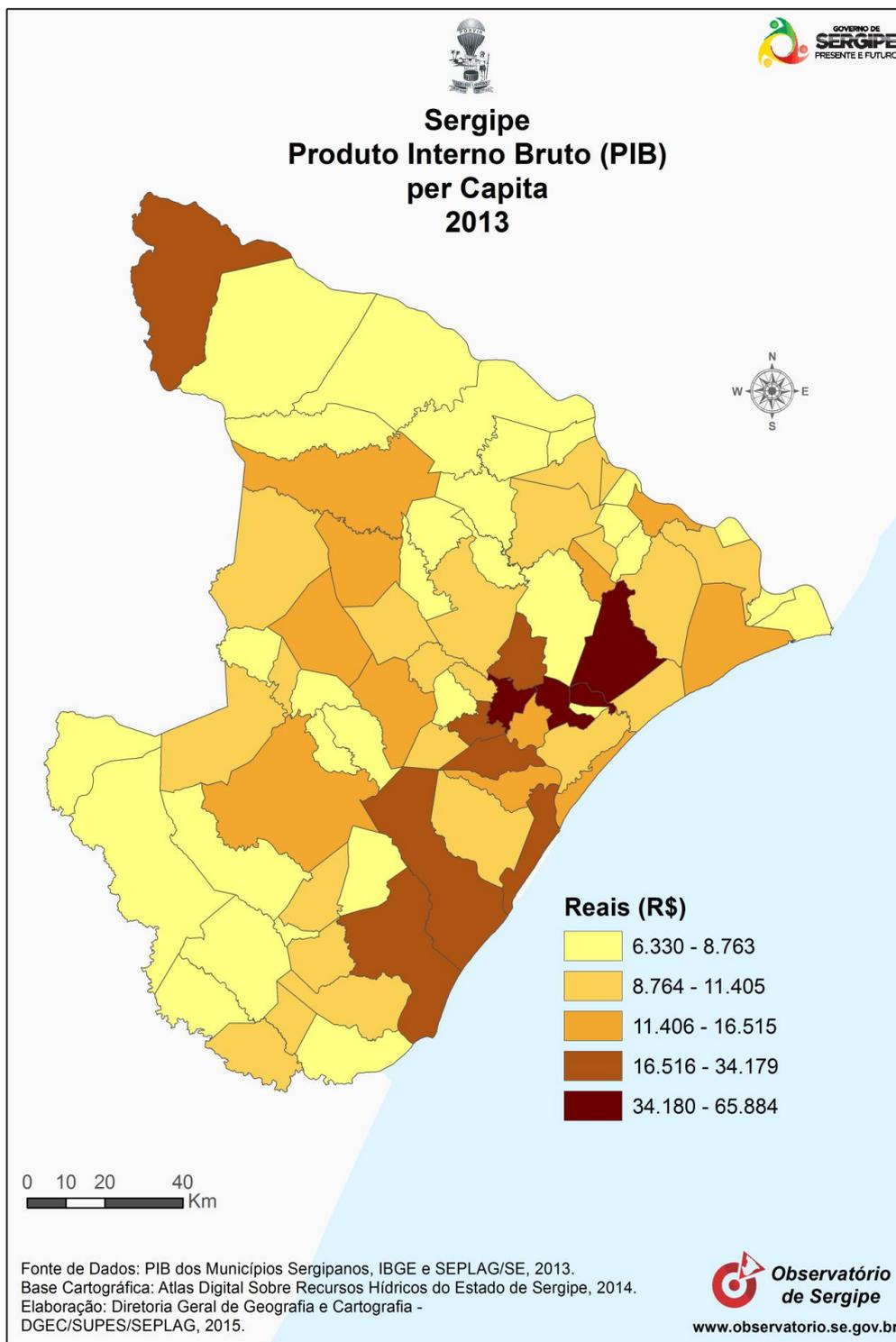
Tabela 7. Municípios com menores PIB *per capita*

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|-------------------|----------|-------------------------|----------|-------------------|----------|--------------------------|----------|
| | Município | R\$ 1,00 | Município | R\$ 1,00 | Município | R\$ 1,00 | Município | R\$ 1,00 |
| 1 | Ilha das Flores | 4.739,06 | Ilha das Flores | 5.252,42 | Ilha das Flores | 5.409,19 | Ilha das Flores | 6.330,35 |
| 2 | Poço Redondo | 4.899,56 | Poço Redondo | 5.302,47 | Poço Redondo | 5.563,84 | Poço Redondo | 6.464,79 |
| 3 | São Francisco | 5.161,93 | Cedro de São João | 5.447,58 | Pedrinhas | 5.793,34 | Santana do São Francisco | 6.636,07 |
| 4 | Cedro de São João | 5.304,73 | Monte Alegre de Sergipe | 5.541,45 | Cedro de São João | 5.898,06 | Cedro de São João | 6.654,63 |
| 5 | Pedrinhas | 5.336,34 | Pedrinhas | 5.593,46 | Gararu | 6.088,83 | Gararu | 6.823,44 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Cartograma 2 a seguir demonstra o Produto Interno Bruto (PIB) per Capita dos Municípios de Sergipe em 2013.

Cartograma 2 – Produto Interno Bruto (PIB) per Capita dos Municípios de Sergipe - 2013



4. ANÁLISE DOS SETORES

4.1. Valor Adicionado da Agropecuária

Em 2013 o setor da agropecuária, que abrange as produções agrícolas e pecuárias, foi quem apresentou a maior proporção de aumento (20,1%) quando comparado ao ano anterior. Em 2012 o setor produziu R\$ 1,49 bilhão e passou para R\$ 1,79 bilhão no ano posterior.

Em 2013, os cinco municípios com as maiores participações representaram 25,34% do total do valor adicionado da agropecuária no estado, representação 2,44 p.p. abaixo do equivalente ao ano anterior, quando os 5 maiores correspondiam a 27,78% do setor em Sergipe .

Tabela 6. Os 5 maiores municípios em relação ao valor adicionado da agropecuária

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|-----------------------|-----------|------------|-----------|-----------------------|------------|------------|------------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Lagarto | 84.697,43 | Estância | 77.218,20 | Lagarto | 106.323,05 | Lagarto | 136.132,10 |
| 2 | Estância | 81.617,85 | Lagarto | 74.490,18 | Simão Dias | 92.906,28 | Itabaiana | 92.692,36 |
| 3 | Carira | 76.114,81 | Simão Dias | 62.584,15 | Estância | 82.775,54 | Estância | 84.706,96 |
| 4 | Itabaiana | 67.420,01 | Itabaiana | 60.864,43 | Itabaiana | 82.099,21 | Carira | 71.944,78 |
| 5 | Santa Luzia do Itanhy | 54.046,76 | Carira | 53.119,99 | Santa Luzia do Itanhy | 51.668,04 | Simão Dias | 70.037,38 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

O município que mais gerou renda no setor da agropecuária em Sergipe foi Lagarto com R\$ 136,13 milhões de valor adicionado (Tabela 6), equivalente a 7,6% de participação no estado. A agropecuária teve representatividade de 12,8% no município em 2013, frente a 12,6% no ano anterior. O aumento da participação da agropecuária dentre os setores no município foi influenciado pelo crescimento da produção de milho, feijão e do efetivo de bovinos (6,3%), caprinos (157,1%), ovinos (45,2%) e aves (44,8%).

Em seguida, Itabaiana apareceu ganhando 2 posições em relação a toda série desde 2010, quando ocupava a 4ª posição. De 2012 para 2013 o município teve incremento de 12,9% no valor adicionado, passando de R\$ 82,10 milhões para R\$ 92,69 milhões. O cultivo da batata-doce é um dos destaques, com uma produção de 23.400 t que representa 52,7% da produção estadual, sendo que Sergipe é principal produtor do nordeste e o 3º do Brasil em 2013. Também se cultiva mandioca no município, com produção de 21.250 t em 2013.

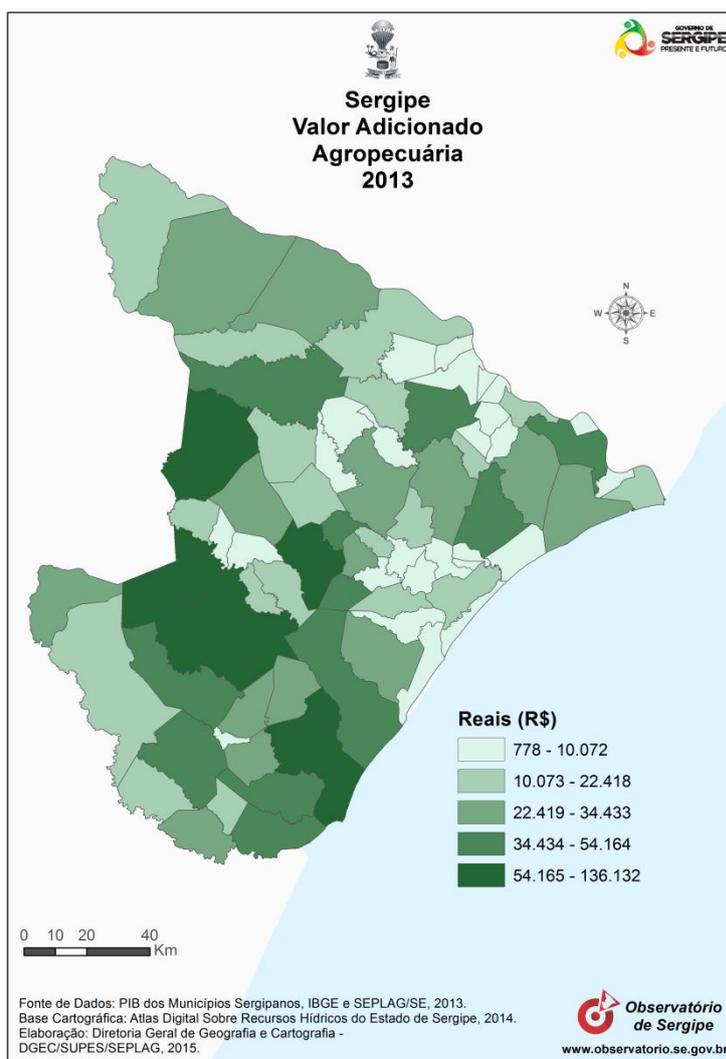
Estância, em 2013, continua ocupando a mesma posição de 2012, com VA de R\$ 84,71 milhões, valor maior 2,3% que o gerado em 2012. É o município que mais produz coco-da-baía (78.712 t) em 2013, também tem grande importância no cultivo da mandioca, do abacaxi, e principalmente da laranja.

O município de Carira apresentou comportamento instável na série, como pode ser visto na Tabela 6. O milho, a principal cultura do município e a maior do estado, foi quem desencadeou esse desempenho com queda na produção em 2011, fazendo com que Carira passasse da 3ª para a 5ª posição. Teve ainda um decréscimo muito acentuado em 2012 que refletiu na queda para a 34ª posição, em seguida teve uma recuperação no ano de 2013 quando voltou a se enquadrar como um dos maiores valores adicionados do setor da agropecuária em Sergipe, subindo para a 4ª posição.

O milho também é uma cultura muito importante para o município de Simão Dias, com a segunda maior produção do estado. Em relação ao ano de 2012, em 2013 o município perdeu três posições, saindo da segunda para a quinta, devido à queda na participação (-2,31 p.p.) e no valor adicionado, que era R\$ 92,906 milhões em 2012 e foi para R\$ 70,037 milhões em 2013.

No Cartograma 3 é retratado o Valor Adicionado da Agropecuária nos Municípios de Sergipe.

Cartograma 3 – Valor Adicionado da Agropecuária nos Municípios de Sergipe - 2013



4.2. Valor Adicionado da Indústria

Sergipe participou em 2013 com 25,7% de sua economia voltada para a indústria. O estado participou em 2013 com R\$ 8,95 bilhões de valor adicionado, enquanto em 2012 somou R\$ 8,07 bilhões, representando um decréscimo de 9,8% no VA, motivado, principalmente, pela grande queda na geração de energia. O setor está dividido em extrativa mineral; de transformação; construção; eletricidade, gás, água e esgoto e gestão de resíduos.

Os 5 maiores municípios no setor industrial representaram mais da metade de todo o setor, com participação de 57,5% em 2013, frente a 63,1% em 2012, o que significou uma redução na concentração de recursos por parte destas localidades. De acordo com a Tabela 7, somente Aracaju, Carmópolis e Japarutuba permanecem ocupando a mesma posição do ano anterior.

Tabela 7. Os 5 municípios com os maiores valores adicionados da indústria

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------|--------------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Aracaju | 1.696.374,73 | Aracaju | 2.011.006,40 | Aracaju | 2.478.417,85 | Aracaju | 2.633.708,98 |
| 2 | Canindé de São Francisco | 1.446.480,10 | Canindé de São Francisco | 1.342.978,74 | Canindé de São Francisco | 1.617.307,73 | Estância | 620.659,73 |
| 3 | Rosário do Catete | 417.104,01 | Carmópolis | 453.865,03 | Carmópolis | 600.889,48 | Carmópolis | 492.866,86 |
| 4 | Nossa Senhora do Socorro | 361.666,57 | Estância | 448.509,97 | Japarutuba | 528.175,39 | Japarutuba | 477.234,30 |
| 5 | Estância | 345.992,72 | Japarutuba | 419.667,69 | Estância | 486.180,42 | Laranjeiras | 417.409,33 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Aracaju é quem concentra o maior polo industrial e representou 32,6% de todo o setor no estado em 2013, explicado pelo fato de ser a capital e centralizar o maior mercado consumidor. O aumento no valor adicionado foi de 6,3% no comparativo entre 2012 e 2013, passando de R\$ 2,478 bilhões para R\$ 2,633 bilhões respectivamente.

O crescimento da participação do município no setor tem sido constante, de 2012 para 2013, o aumento do valor adicionado na indústria de transformação no ramo de alimentos e bebidas (cresceu 86,9%) e, principalmente, na construção civil (aumento de 7,6%, com destaque para os empreendimentos residenciais), foram os fatores mais relevantes para o crescimento não apenas no setor, como também no PIB.

O município de Estância foi o que mais se destacou dentre os crescimentos, além de subir 3 posições alcançando o segundo maior valor adicionado da indústria no estado, alavancou seu VA industrial em 27,7% de 2012 para 2013. Na economia local, a indústria representou em 2013 43,9%, um crescimento de 2,3 p.p. em relação ao ano anterior. Papel proeminente tiveram a indústria extrativa, com aumento na extração de petróleo, e a indústria de transformação no ramo têxtil.

Carmópolis permaneceu na mesma posição apesar da queda no VA da indústria (-18,0%). Na estrutura municipal a indústria é o principal setor gerador de riquezas, impulsionada pela extração do petróleo que correspondeu a 85% do VA da indústria no município, ou seja, a economia local depende fortemente do desempenho petrolífero, que em 2013 teve queda de 6,5% em relação ao ano anterior

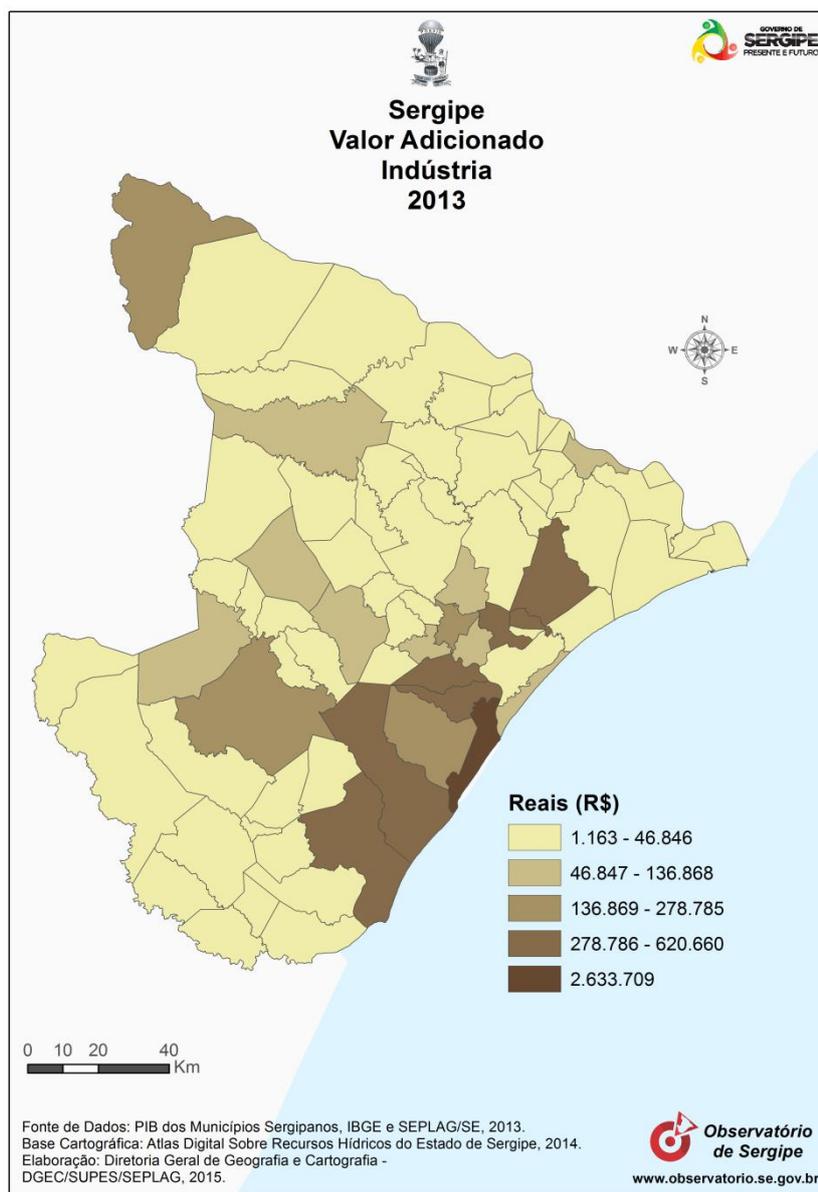
Caso similar a Japarutuba, que é altamente dependente do petróleo e apresentou queda de 9,6% no VA do setor industrial em 2013, permanecendo na quarta posição. 64,0% da economia local é gerada pela indústria sendo que dela, 97,9% do valor adicionado é advindo da indústria extrativa.

O quinto município com maior valor adicionado na indústria em 2013 foi Laranjeiras, que no ano anterior era o sexto colocado. Além de ganhar posição, o município ascendeu seu VA em 11,9%, passando de R\$ 373,13 milhões em 2012 para R\$ 417,41 milhões em 2013. 52,8% da riqueza da economia local é gerada por uma diversificada planta industrial, que inclui a produção de cimento, de insumos para adubos e fertilizantes e também a produção de alimentos e bebidas.

Outro destaque importante foi a queda de posição e de valor adicionado industrial de Canindé de São Francisco, o município que costumava ter a segunda maior indústria do estado, em 2013 ficou na nona posição, com queda de 82,8% no VA do setor em relação ao ano anterior. A principal atividade do município é a geração de energia elétrica, tendo sido reduzida no ano de 2013, por determinação da ONS, em função de forte queda no volume de chuvas na bacia do Rio São Francisco, o que refletiu na queda de 84,7% no valor adicionado da geração. Com isso, o município que tinha 88,4% da economia voltada para o setor da indústria, passou a ter 53,3%, o que justifica a queda tanto no valor adicionado da indústria, como no PIB do município.

No Cartograma 4 é retratado o Valor Adicionado da Indústria nos Municípios de Sergipe.

Cartograma 4 – Valor Adicionado da Indústria nos Municípios de Sergipe - 2013



4.3. Valor Adicionado de Serviços

As atividades do setor de serviços em Sergipe apresentaram, em 2013, R\$ 21,60 bilhões em valor adicionado, um crescimento de R\$ 2,74 bilhões no comparativo com 2012. No âmbito do valor adicionado estadual, teve um ganho de 4,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior, aumentando sua participação para 68,6% do VA.

No que se refere aos 5 municípios com os maiores valores adicionados de serviços, eles somam R\$ 13,64 bilhões, com representação de 63,18% do setor. De 2012 para 2013, o setor cresceu 14,5%, desse incremento, 61,2% foram gerados pelos 5 municípios que possuem maiores valores adicionados de serviços. Na série de 2010 até 2013, nenhum dos 5 municípios sofreram alteração na posição

ocupada. Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância continuam sendo os que mais agregam valores adicionados em serviços.

Tabela 8. Os 5 maiores municípios em relação ao valor adicionado de serviços

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Aracaju | 6.689.145,39 | Aracaju | 7.405.982,52 | Aracaju | 8.463.961,77 | Aracaju | 9.651.421,46 |
| 2 | Nossa Senhora do Socorro | 1.286.455,07 | Nossa Senhora do Socorro | 1.398.824,63 | Nossa Senhora do Socorro | 1.477.285,54 | Nossa Senhora do Socorro | 1.604.624,36 |
| 3 | Itabaiana | 632.907,30 | Itabaiana | 725.044,71 | Itabaiana | 817.679,98 | Itabaiana | 935.600,86 |
| 4 | Lagarto | 510.841,47 | Lagarto | 560.978,45 | Lagarto | 607.595,02 | Lagarto | 744.603,59 |
| 5 | Estância | 483.165,47 | Estância | 537.736,40 | Estância | 600.146,56 | Estância | 708.081,28 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

O município que mais agregou participação no setor de serviços foi a capital Aracaju, que cresceu 14,0% em valor adicionado de 2012 para 2013, um aumento de R\$ 1,19 bilhões. Do incremento do setor (14,5%) em 2013, Aracaju contribuiu com 43,3%. O município é o que mais tem participação no estado em todas as atividades que fazem parte do setor de serviços, a exemplo do comércio, e da Administração pública, que são os que mais contribuem, além da saúde e educação privadas, alojamento e alimentação, dentre outras.

Na segunda posição ficou Nossa Senhora do Socorro com valor adicionado de R\$ 1,61 bilhões, 8,6% a mais que 2012 e participação de 7,43% de todo o setor. Sua participação foi reduzida em 0,4 p.p. frente a 2012, mesmo com aumento no VA. Da economia do município, as atividades que compõem o setor de serviços contribuíram com 80,9% em 2013, depois de ter sofrido redução de 1,5 p.p. devido ao crescimento do setor da indústria no ano de referência.

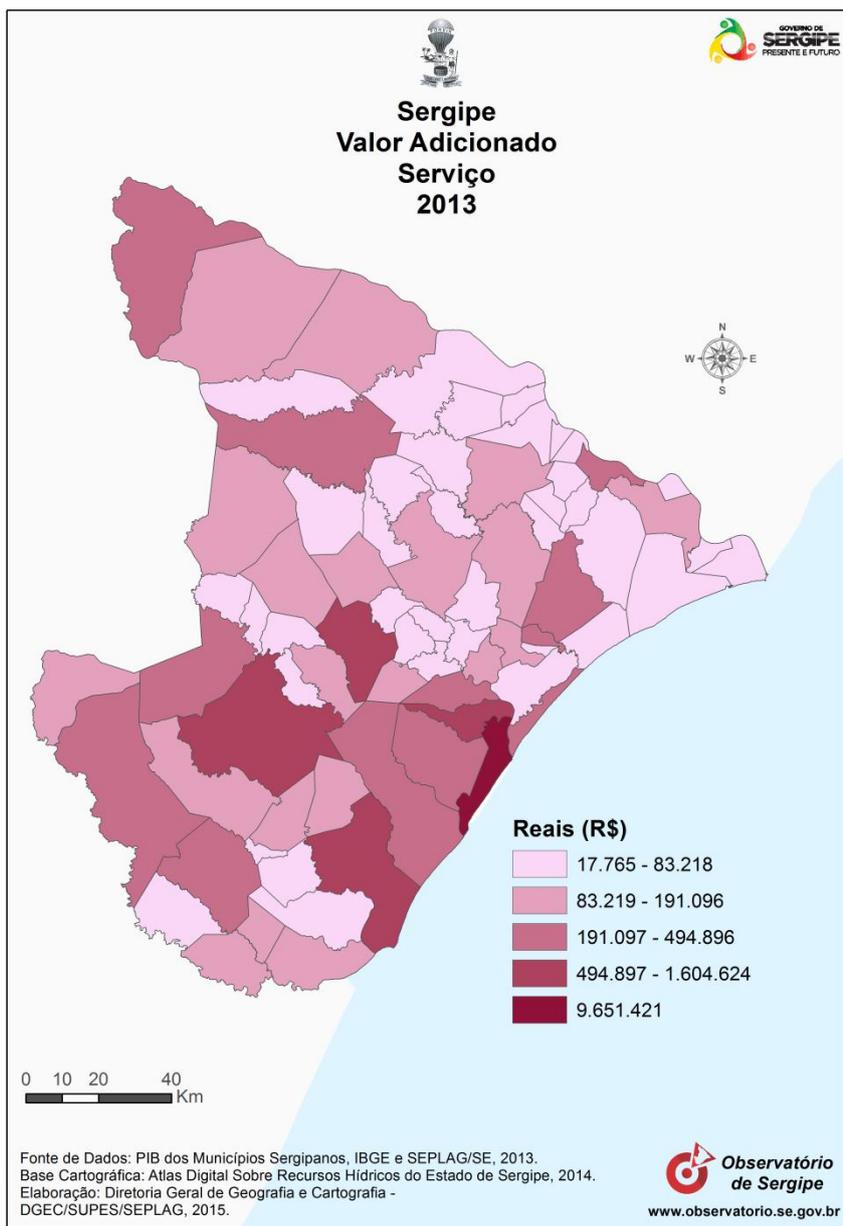
Itabaiana, com participação de 4,3% no VA de serviços no estado, ficou na terceira colocação. Apesar de ter sofrido uma pequena redução na participação estadual (0,01 p.p.), o incremento que o município apresentou em 2013 foi de R\$ 117,921 milhões, com crescimento em todos os ramos de atividades do setor.

Em seguida, na quarta posição, Lagarto teve valor adicionado de R\$ 744,60 milhões em 2013, o que representou um aumento de 22,5% no comparativo com 2012. Na economia do município, o setor de serviços responde por 70,0% das riquezas geradas, 1,9 p.p. a menos que o ano anterior. Refletiram para o crescimento do VA em 2013, todas as atividades relativas a serviços.

No município de Estância, o setor de serviços também foi o principal da economia, no entanto, com menos importância que os municípios anteriores, uma vez que suas riquezas foram 50,1% advindas de serviços, 43,9% da indústria e 6,0% da agropecuária. A participação do setor no município teve queda de 1,2 p.p. mesmo com o incremento de R\$ 107,94 milhões (18,0%) no valor adicionado.

No Cartograma 5 é retratado o Valor Adicionado de Serviços nos Municípios de Sergipe.

Cartograma 5 – Valor Adicionado de Serviços nos Municípios de Sergipe - 2013



4.3.1. Valor Adicionado da Administração Pública

A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade.

É uma atividade que representa muito para a economia estadual, sendo que vários municípios tem uma forte dependência deste segmento.

A partir de 2011, a posição dos 5 maiores municípios em relação à participação no Valor Adicionado da Administração Pública manteve-se constante em toda a série conforme Tabela 9. Esses municípios juntos representam em 2013 45,5% de todo o serviço produzido pelo setor público. O município de Aracaju detém 27,0% da atividade administração pública, mesmo com a redução de 0,4% em sua participação no ano de 2013, e ainda ocupa a primeira posição entre os municípios sergipanos.

Tabela 9. Os 5 maiores municípios em relação ao valor adicionado da Administração Pública

| Posição | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) | Município | R\$(Mil) |
| 1 | Aracaju | 1.709.868,42 | Aracaju | 1.806.109,67 | Aracaju | 1.994.277,99 | Aracaju | 2.211.989,18 |
| 2 | Nossa Senhora do Socorro | 446.362,84 | Nossa Senhora do Socorro | 475.714,90 | Nossa Senhora do Socorro | 508.839,59 | Nossa Senhora do Socorro | 569.111,80 |
| 3 | Lagarto | 276.084,42 | Lagarto | 296.499,36 | Lagarto | 309.319,95 | Lagarto | 363.494,70 |
| 4 | Itabaiana | 246.938,38 | Itabaiana | 265.864,52 | Itabaiana | 281.571,58 | Itabaiana | 310.137,21 |
| 5 | Estância | 203.469,08 | São Cristóvão | 238.192,25 | São Cristóvão | 252.954,14 | São Cristóvão | 276.600,11 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

O município de Nossa Senhora do Socorro com valor adicionado de R\$ 569, 11 milhões, mantém a segunda posição em relação ao VA da Administração Pública em 2013, reduzindo sua participação em 0,1% na esfera municipal, enquanto que nas esferas estadual e federal não alterou sua participação.

Lagarto vem na terceira posição, com Valor Adicionado da Administração Pública de R\$363, 49 milhões, aumentou sua participação em todas as esferas da administração pública no ano de 2013.

Em quarto lugar o município de Itabaiana mantém sua posição em toda a série com valor adicionado de R\$ 310,14 milhões em 2013.

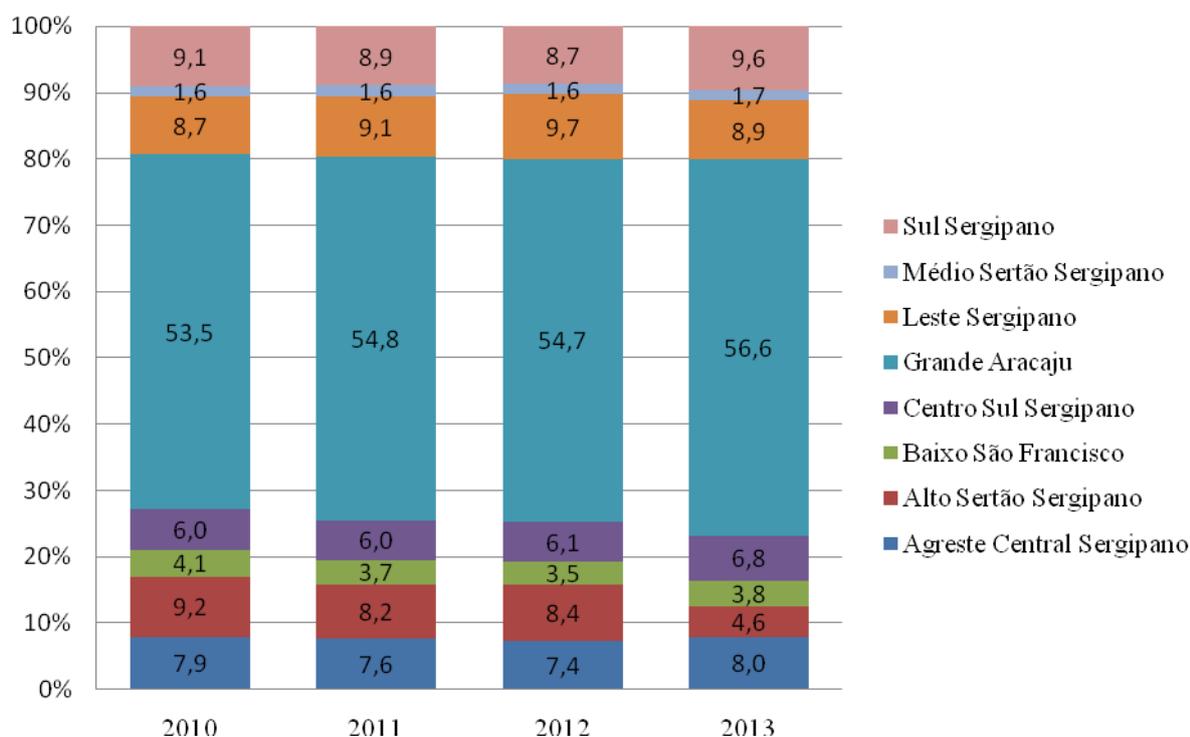
O município de São Cristóvão vem mantendo a quinta posição desde 2011, com um valor adicionado de R\$ 276, 60 milhões em 2013.

5. TERRITÓRIOS DE PLANEJAMENTO

Sergipe está dividido em oito Territórios de Planejamento: Agreste Central Sergipano; Alto Sertão Sergipano; Baixo São Francisco; Centro Sul Sergipano; Grande Aracaju; Leste Sergipano; Médio Sertão Sergipano e Sul Sergipano.

A Figura 1 mostra a participação dos territórios de planejamento no PIB do estado. O Território da Grande Aracaju, como esperado, participa com a maior parte do produto; há certo equilíbrio nas participações dos Territórios Sul, Leste e Agreste Central; o Território do Alto Sertão Sergipano perdeu participação no último ano; o Baixo São Francisco e o Centro Sul Sergipano, apresentaram pequenas variações e o Médio Sertão continua com a menor participação no produto.

Figura 1. Participação dos territórios no PIB estadual nos anos de 2010 a 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

O mais importante território de planejamento, a Grande Aracaju ganha 2,0 pontos percentuais de participação no produto sergipano em 2013, com aumento na participação da indústria devido o bom desempenho da construção principalmente em Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Riachuelo; alimentos e petróleo em Itaporanga D'Ajuda; têxteis e minerais não metálicos em São Cristóvão.

O segundo maior crescimento deu-se no Território Sul Sergipana onde também a indústria ganhou 2,7 pontos percentuais no ano de 2013, graças ao desempenho dos setores de alimentos e

bebidas em Arauá, Boquim, Cristinápolis, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado e Umbaúba; vestuário nos municípios de Itabaianinha e Salgado; têxteis em Estância e Itabaianinha; cerâmica em Itabaianinha; construção em Boquim, Itabaianinha e Umbaúba.

O Território do Agreste Central Sergipano tem a maior participação na Agropecuária sergipana que em 2013 ganhou 3,7 p.p. passando a representar 22,2% de toda a produção do setor. As lavouras temporárias foram as responsáveis pelo crescimento, principalmente o milho que obteve elevados níveis de aumento nos municípios de Carira, Frei Paulo, Pedra Mole, Nossa Senhora Aparecida e Pinhão; mandioca em Campo do Brito, Frei Paulo e Ribeirópolis; batata doce em Itabaiana, Moita Bonita e Malhador; melancia em Areia Branca e Itabaiana.

O Leste Sergipano perdeu participação no PIB do estado, passando de 9,7% para 8,9% em 2013. Os setores que perderam participação foram a Agropecuária em razão da menor produção da cana de açúcar nos principais municípios produtores Capela, Japarutuba, Siriri, além do setor de Serviços.

O Território Centro Sul Sergipano manteve em toda a série uma participação equilibrada, chegando a aumentar, em 2013, 0,7 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A agropecuária perdeu participação com menor produção do milho em Simão Dias e Tobias Barreto; a indústria ganhou 1,3 pontos quando comparada ao ano anterior. No município de Lagarto a indústria de alimentos e bebidas expandiu sua produção; enquanto em Riachão do Dantas alimentos e bebidas e vestuário e calçados diminuíram as suas respectivas produções. Na construção todos os municípios cresceram com exceção de Simão Dias.

O Território Médio Sertão Sergipano é o que têm a menor participação na formação do PIB do estado. O setor que possui a maior participação é o da agropecuária que, em 2013, apresentou participação de 6,0% da agropecuária sergipana. Mesmo com a queda de produção da cana de açúcar em Nossa Senhora das Dores e Cumbe, além do abacaxi em Graccho Cardoso, a participação do território no PIB aumentou 0,1% .A indústria participa com 0,6% do total da atividade e os serviços com 1,9%.

Na série 2010 a 2013 o Alto Sertão Sergipano, teve sua participação no PIB sergipano diminuída passando de 9,2% em 2010 para 4,6% em 2013. A indústria, que tinha participação de 22,2% em 2010, passou para 4,6% em 2013. A queda na geração de energia elétrica da Usina Hidrelétrica de Xingó foi a responsável por essa mudança na economia do território.

O Território do Baixo São Francisco, o segundo menor em participação no PIB de Sergipe, também diminuiu sua participação na série, passando de 4,1% em 2010 para 3,8% em 2013. Na agropecuária, o território representa 10,8% do setor. O crescimento na produção do arroz em Propriá e

Brejo Grande não foi suficiente para reverter a menor participação da agropecuária no território uma vez que o cultivo de cana de açúcar vem se sobrepondo ao cultivo do arroz e no ano de 2013, todos os municípios que optaram por essa cultura perderam produção.

Tabela 10. Participação dos territórios de planejamento nos setores

| Territórios de Planejamento | Agropecuária | | | | Indústria | | | | Serviços | | | |
|-----------------------------|--------------|------|------|------|-----------|------|------|------|----------|------|------|------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| Agreste Central Sergipano | 21,8 | 19,0 | 18,5 | 22,2 | 3,8 | 3,7 | 3,4 | 3,6 | 8,6 | 8,7 | 8,6 | 8,7 |
| Alto Sertão Sergipano | 8,3 | 7,6 | 7,0 | 8,6 | 22,2 | 18,4 | 19,0 | 4,6 | 4,6 | 4,6 | 4,6 | 4,6 |
| Baixo São Francisco | 10,9 | 11,6 | 11,4 | 10,8 | 2,6 | 2,0 | 1,6 | 2,3 | 4,3 | 4,1 | 4,0 | 4,0 |
| Centro Sul Sergipano | 13,2 | 14,2 | 17,1 | 16,8 | 2,5 | 2,6 | 2,7 | 4,0 | 7,2 | 7,0 | 6,9 | 7,2 |
| Grande Aracaju | 7,6 | 9,2 | 9,2 | 8,2 | 43,8 | 46,3 | 45,3 | 54,2 | 59,5 | 59,6 | 60,2 | 59,8 |
| Leste Sergipano | 7,7 | 9,5 | 9,0 | 6,6 | 18,6 | 19,4 | 21,0 | 21,5 | 5,3 | 5,4 | 5,4 | 5,2 |
| Médio Sertão Sergipano | 5,3 | 6,4 | 6,3 | 6,0 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 1,9 | 1,9 | 1,9 | 1,9 |
| Sul Sergipano | 25,2 | 22,6 | 21,5 | 20,7 | 6,2 | 6,9 | 6,5 | 9,2 | 8,6 | 8,6 | 8,5 | 8,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

ANEXOS

Anexo A: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Sergipe - 2010 (R\$ mil)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00) |
|--------------------------|--------------|---------|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------------------------------|
| Amparo de São Francisco | 15.527,60 | 75 | 0,06% | 879,43 | 1.282,39 | 12.813,25 | 14.975,07 | 2.275 | 6.825,32 |
| Aquidabã | 125.090,74 | 35 | 0,47% | 23.759,24 | 7.625,91 | 88.337,63 | 119.722,78 | 8.369 | 6.233,97 |
| Aracaju | 9.656.430,74 | 1 | 36,57% | 3.547,71 | 1.696.374,73 | 6.689.145,39 | 8.389.067,83 | 22.660 | 16.913,30 |
| Araúá | 76.355,39 | 47 | 0,29% | 29.168,43 | 3.758,13 | 40.638,00 | 73.564,56 | 4.972 | 7.872,50 |
| Areia Branca | 113.969,89 | 41 | 0,43% | 29.183,72 | 8.029,54 | 72.340,63 | 109.553,89 | 6.242 | 6.750,97 |
| Barra dos Coqueiros | 299.918,12 | 15 | 1,14% | 5.879,96 | 105.293,84 | 164.788,99 | 275.962,80 | 17.163 | 11.990,97 |
| Boquim | 184.803,73 | 22 | 0,70% | 25.384,72 | 12.414,60 | 132.741,07 | 170.540,39 | 19.394 | 7.239,26 |
| Brejo Grande | 52.247,07 | 55 | 0,20% | 10.742,29 | 7.889,00 | 32.438,45 | 51.069,73 | 13.854 | 6.745,91 |
| Campo do Brito | 08.707,00 | 42 | 0,41% | 7.862,76 | 21.272,29 | 75.030,89 | 104.165,94 | 24.579 | 6.483,78 |
| Canhoba | 26.474,30 | 69 | 0,10% | 5.637,53 | 1.592,73 | 18.322,67 | 25.552,93 | 3.947 | 6.707,45 |
| Canindé de São Francisco | 1.632.114,14 | 3 | 6,18% | 17.184,75 | 1.446.480,10 | 158.625,72 | 1.622.290,58 | 9.351 | 66.096,23 |
| Capela | 248.087,33 | 18 | 0,94% | 52.043,31 | 26.484,00 | 154.063,70 | 232.591,01 | 3.752 | 8.062,90 |
| Carira | 204.183,71 | 21 | 0,77% | 76.114,81 | 18.117,22 | 102.949,44 | 197.181,47 | 30.877 | 10.214,29 |
| Carmópolis | 541.817,53 | 10 | 2,05% | 4.889,85 | 340.073,38 | 172.150,54 | 517.113,77 | 7.342 | 40.134,63 |
| Cedro de São João | 29.881,52 | 64 | 0,11% | 2.158,54 | 1.408,21 | 23.236,08 | 26.802,83 | 5.633 | 5.304,73 |
| Cristinápolis | 120.659,64 | 37 | 0,46% | 32.134,32 | 7.471,08 | 76.025,22 | 115.630,62 | 32.514 | 7.304,29 |
| Cumbe | 23.823,53 | 71 | 0,09% | 4.794,90 | 1.281,25 | 17.175,70 | 23.251,85 | 16.766 | 6.247,97 |
| Divina Pastora | 176.399,04 | 23 | 0,67% | 3.705,14 | 114.623,00 | 53.979,07 | 172.307,21 | 24.693 | 40.776,48 |
| Estância | 1.113.118,57 | 4 | 4,22% | 81.617,85 | 345.992,72 | 483.165,47 | 910.776,03 | 38.724 | 17.267,29 |
| Feira Nova | 32.266,46 | 63 | 0,12% | 6.542,00 | 1.761,94 | 22.900,39 | 31.204,33 | 19.990 | 6.059,43 |
| Frei Paulo | 238.754,93 | 19 | 0,90% | 30.636,15 | 92.765,71 | 86.804,13 | 210.205,99 | 13.621 | 17.233,65 |
| Gararu | 62.486,84 | 53 | 0,24% | 12.757,53 | 2.456,21 | 45.778,63 | 60.992,37 | 12.947 | 5.453,56 |
| General Maynard | 17.771,45 | 73 | 0,07% | 506,60 | 1.992,72 | 14.825,61 | 17.324,93 | 9.699 | 6.098,64 |
| Gracho Cardoso | 44.175,24 | 58 | 0,17% | 17.969,95 | 2.756,00 | 22.294,03 | 43.019,98 | 13.500 | 7.821,40 |
| Ilha das Flores | 39.561,66 | 60 | 0,15% | 5.052,06 | 1.922,14 | 31.506,08 | 38.480,28 | 2.914 | 4.739,06 |
| Indiaroba | 120.558,07 | 38 | 0,46% | 42.564,33 | 5.947,03 | 67.180,72 | 115.692,09 | 18.511 | 7.600,91 |
| Itabaiana | 874.439,88 | 5 | 3,31% | 67.420,01 | 64.760,67 | 632.907,30 | 765.087,99 | 2.957 | 10.053,23 |
| Itabaianinha | 234.083,25 | 20 | 0,89% | 36.571,41 | 20.915,06 | 164.974,31 | 222.460,78 | 3.395 | 6.019,73 |
| Itabi | 28.023,82 | 67 | 0,11% | 4.520,73 | 2.241,86 | 20.185,20 | 26.947,79 | 30.769 | 5.636,33 |
| Itaporanga d'Ajuda | 525.520,60 | 11 | 1,99% | 31.321,10 | 235.504,11 | 196.687,60 | 463.512,81 | 7.038 | 17.270,95 |
| Japarutuba | 479.133,85 | 12 | 1,81% | 26.272,07 | 289.546,40 | 149.203,39 | 465.021,86 | 160.829 | 28.394,80 |
| Japoatã | 107.037,04 | 43 | 0,41% | 34.526,97 | 9.126,79 | 59.101,97 | 102.755,74 | 3.461 | 8.267,32 |
| Lagarto | 758.877,06 | 6 | 2,87% | 84.697,43 | 90.226,66 | 510.841,47 | 685.765,55 | 48.039 | 8.000,64 |
| Laranjeiras | 725.685,23 | 7 | 2,75% | 19.712,95 | 326.662,02 | 255.561,94 | 601.936,91 | 19.362 | 26.974,14 |
| Macambira | 35.685,07 | 61 | 0,14% | 4.446,12 | 1.790,30 | 28.155,58 | 34.392,00 | 4.326 | 5.566,22 |
| Malhada dos Bois | 28.333,91 | 66 | 0,11% | 1.618,60 | 1.469,33 | 22.947,08 | 26.035,01 | 16.882 | 8.186,62 |
| Malhador | 82.535,23 | 46 | 0,31% | 24.667,90 | 4.038,85 | 50.941,90 | 79.648,65 | 26.903 | 6.845,99 |
| Maruim | 171.326,29 | 25 | 0,65% | 8.462,46 | 51.257,40 | 94.126,41 | 153.846,26 | 8.510 | 10.486,37 |
| Moita Bonita | 71.314,09 | 49 | 0,27% | 18.166,11 | 3.171,80 | 47.480,22 | 68.818,14 | 16.874 | 6.463,12 |
| Monte Alegre de Sergipe | 75.829,08 | 48 | 0,29% | 12.927,55 | 3.481,10 | 56.978,37 | 73.387,02 | 11.034 | 5.567,07 |
| Muribeca | 63.733,28 | 52 | 0,24% | 7.824,05 | 15.366,57 | 37.823,20 | 61.013,82 | 5.325 | 8.680,64 |
| Neópolis | 152.244,80 | 29 | 0,58% | 31.734,81 | 15.652,42 | 92.258,34 | 139.645,57 | 2.968 | 8.224,56 |
| Nossa Senhora Aparecida | 68.529,86 | 50 | 0,26% | 20.369,74 | 6.047,52 | 38.178,96 | 64.596,22 | 5.648 | 8.052,86 |
| Nossa Senhora da Glória | 301.323,78 | 14 | 1,14% | 29.347,61 | 45.154,80 | 195.555,70 | 270.058,11 | 78.876 | 9.267,51 |
| Nossa Senhora das Dores | 159.603,68 | 28 | 0,60% | 22.837,20 | 8.892,54 | 116.215,53 | 147.945,27 | 28.457 | 6.493,50 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 3.873,95 | 62 | 0,13% | 4.188,22 | 1.762,35 | 26.792,31 | 32.742,87 | 3.813 | 5.426,78 |
| Nossa Senhora do Socorro | 1.983.996,85 | 2 | 7,51% | 4.772,48 | 361.666,57 | 1.286.455,07 | 1.652.894,12 | 12.873 | 12.336,06 |
| Pacatuba | 172.851,16 | 24 | 0,65% | 32.116,40 | 62.400,61 | 73.907,10 | 168.424,10 | 16.338 | 13.157,58 |
| Pedra Mole | 23.894,00 | 70 | 0,09% | 6.997,95 | 1.151,08 | 15.308,22 | 23.457,25 | 570.937 | 8.050,54 |
| Pedrinhas | 47.071,88 | 56 | 0,18% | 7.220,71 | 1.957,12 | 36.277,80 | 45.455,63 | 15.861 | 5.336,34 |
| Pinhão | 44.840,37 | 57 | 0,17% | 14.360,69 | 3.156,81 | 26.268,95 | 43.786,45 | 16.519 | 7.507,18 |
| Pirambu | 54.238,61 | 54 | 0,21% | 4.064,03 | 9.766,83 | 38.793,46 | 52.624,32 | 8.348 | 6.480,89 |
| Poço Redondo | 151.283,81 | 30 | 0,57% | 23.127,43 | 10.068,66 | 113.002,41 | 146.198,50 | 11.389 | 4.899,56 |
| Poço Verde | 140.226,44 | 31 | 0,53% | 32.788,46 | 7.772,70 | 93.807,62 | 134.368,78 | 21.968 | 6.383,21 |
| Porto da Folha | 159.665,81 | 27 | 0,60% | 26.311,23 | 12.577,55 | 114.338,58 | 153.227,35 | 9.222 | 5.886,51 |
| Propriá | 305.343,46 | 13 | 1,16% | 14.974,99 | 54.918,98 | 198.285,00 | 268.178,96 | 13.914 | 10.729,99 |

(continuação)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB per capita (R\$ 1,00) |
|--------------------------|------------|---------|-----------|--------------|------------|------------|------------|-----------------|---------------------------|
| Riachão do Dantas | 115.507,59 | 40 | 0,44% | 31.161,11 | 4.256,16 | 77.455,94 | 112.873,21 | 8.821 | 5.955,84 |
| Riachuelo | 116.395,84 | 39 | 0,44% | 7.982,56 | 42.652,45 | 54.523,25 | 105.158,27 | 86.981 | 12.447,42 |
| Ribeirópolis | 131.804,49 | 33 | 0,50% | 14.769,38 | 23.384,23 | 82.349,74 | 120.503,35 | 13.137 | 7.679,57 |
| Rosário do Catete | 623.118,81 | 8 | 2,36% | 4.621,39 | 417.104,01 | 155.748,87 | 577.474,28 | 38.886 | 67.568,73 |
| Salgado | 121.393,30 | 36 | 0,46% | 29.423,73 | 6.821,96 | 81.020,84 | 117.266,53 | 5.973 | 6.269,67 |
| Santa Luzia do Itanhy | 125.827,02 | 34 | 0,48% | 54.046,76 | 5.457,74 | 62.162,22 | 121.666,73 | 12.056 | 9.043,20 |
| Santa Rosa de Lima | 29.134,08 | 65 | 0,11% | 8.389,77 | 1.668,50 | 18.229,65 | 28.287,92 | 7.745 | 7.764,95 |
| Santana do São Francisco | 41.059,99 | 59 | 0,16% | 10.190,33 | 1.998,92 | 27.957,02 | 40.146,27 | 64.464 | 5.834,04 |
| Santo Amaro das Brotas | 85.844,78 | 44 | 0,33% | 14.883,57 | 18.115,11 | 50.296,79 | 83.295,47 | 94.852 | 7.537,52 |
| São Cristóvão | 553.866,15 | 9 | 2,10% | 18.927,53 | 168.618,96 | 326.360,65 | 513.907,14 | 8.006 | 7.021,99 |
| São Domingos | 65.465,23 | 51 | 0,25% | 6.691,60 | 11.282,27 | 43.533,56 | 61.507,43 | 30.428 | 6.382,49 |
| São Francisco | 17.524,74 | 74 | 0,07% | 3.606,17 | 1.044,79 | 12.390,47 | 17.041,42 | 25.012 | 5.161,93 |
| São Miguel do Aleixo | 27.905,59 | 68 | 0,11% | 7.478,42 | 1.292,27 | 18.653,01 | 27.423,70 | 25.528 | 7.537,98 |
| Simão Dias | 293.093,14 | 16 | 1,11% | 37.934,06 | 40.160,37 | 188.052,81 | 266.147,24 | 10.257 | 7.568,77 |
| Siriri | 137.323,62 | 32 | 0,52% | 11.297,88 | 71.359,87 | 51.134,52 | 133.792,27 | 11.458 | 17.152,59 |
| Telha | 18.137,53 | 72 | 0,07% | 2.975,28 | 1.498,42 | 13.136,88 | 17.610,58 | 20.066 | 6.133,76 |
| Tobias Barreto | 286.166,36 | 17 | 1,08% | 13.438,67 | 25.993,63 | 225.430,28 | 264.862,57 | 3.702 | 5.956,96 |
| Tomar do Geru | 82.928,55 | 45 | 0,31% | 19.964,46 | 6.121,68 | 54.496,63 | 80.582,78 | 6.411 | 6.442,05 |
| Umbaúba | 168.535,56 | 26 | 0,64% | 22.907,26 | 10.189,79 | 122.801,15 | 155.898,20 | 27.124 | 7.437,58 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Anexo B: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Sergipe - 2011 (R\$ mil)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB <i>per capita</i> (R\$1,00) |
|--------------------------|---------------|---------|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------------------------|
| Amparo de São Francisco | 19.510,14 | 75 | 0,07% | 1.042,78 | 4.140,62 | 13.663,03 | 18.846,43 | 2.283 | 8.545,83 |
| Aquidabã | 140.599,13 | 33 | 0,48% | 31.571,82 | 6.984,56 | 96.411,40 | 134.967,78 | 8.455 | 6.964,49 |
| Aracaju | 10.859.142,74 | 1 | 37,30% | 3.110,16 | 2.011.006,40 | 7.405.982,52 | 9.420.099,09 | 22.709 | 18.736,78 |
| Araúá | 82.960,53 | 46 | 0,28% | 22.770,25 | 4.287,14 | 52.329,18 | 79.386,57 | 4.957 | 7.701,50 |
| Areia Branca | 118.647,46 | 38 | 0,41% | 26.313,86 | 9.511,49 | 77.965,17 | 113.790,52 | 6.255 | 6.973,52 |
| Barra dos Coqueiros | 359.002,54 | 14 | 1,23% | 3.791,86 | 140.677,68 | 186.545,93 | 331.015,47 | 17.307 | 14.063,64 |
| Boquim | 192.302,43 | 24 | 0,66% | 17.338,76 | 15.417,49 | 144.019,31 | 176.775,57 | 19.401 | 7.502,44 |
| Brejo Grande | 59.209,23 | 55 | 0,20% | 10.355,65 | 12.198,00 | 35.405,58 | 57.959,23 | 14.020 | 7.598,72 |
| Campo do Brito | 115.110,76 | 41 | 0,40% | 7.321,66 | 20.609,91 | 81.970,85 | 109.902,42 | 24.764 | 6.823,40 |
| Canhoba | 29.988,70 | 68 | 0,10% | 7.327,86 | 1.709,86 | 19.777,91 | 28.815,63 | 3.956 | 7.580,56 |
| Canindé de São Francisco | 1.548.121,83 | 3 | 5,32% | 12.930,10 | 1.342.978,74 | 179.703,03 | 1.535.611,87 | 9.434 | 61.387,12 |
| Capela | 254.330,40 | 18 | 0,87% | 51.831,81 | 27.345,93 | 160.252,35 | 239.430,09 | 3.761 | 8.181,25 |
| Carira | 186.451,67 | 25 | 0,64% | 53.119,99 | 17.071,68 | 108.641,70 | 178.833,37 | 31.253 | 9.239,89 |
| Carmópolis | 697.603,36 | 8 | 2,40% | 4.775,25 | 453.865,03 | 208.298,78 | 666.939,06 | 7.363 | 50.470,51 |
| Cedro de São João | 30.795,17 | 66 | 0,11% | 1.981,14 | 1.561,78 | 26.079,80 | 29.622,72 | 5.653 | 5.447,58 |
| Cristinápolis | 118.723,38 | 36 | 0,41% | 23.062,02 | 6.618,55 | 83.850,26 | 113.530,82 | 32.926 | 7.112,59 |
| Cumbe | 25.093,43 | 69 | 0,09% | 4.738,31 | 1.191,35 | 18.510,24 | 24.439,90 | 16.870 | 6.558,66 |
| Divina Pastora | 236.217,37 | 20 | 0,81% | 3.857,72 | 163.936,71 | 64.716,14 | 232.510,58 | 25.219 | 53.588,33 |
| Estância | 1.288.803,77 | 4 | 4,43% | 77.218,20 | 448.509,97 | 537.736,40 | 1.063.464,57 | 38.847 | 19.881,28 |
| Feira Nova | 33.952,33 | 63 | 0,12% | 6.335,65 | 1.790,13 | 24.726,08 | 32.851,86 | 20.179 | 6.353,35 |
| Frei Paulo | 224.327,02 | 21 | 0,77% | 20.275,62 | 86.013,25 | 92.220,56 | 198.509,43 | 13.784 | 16.000,50 |
| Gararu | 65.465,59 | 53 | 0,22% | 11.803,50 | 2.851,98 | 49.061,92 | 63.717,40 | 12.932 | 5.738,07 |
| General Maynard | 18.699,47 | 74 | 0,06% | 522,62 | 2.364,37 | 15.268,87 | 18.155,87 | 10.772 | 6.296,12 |
| Gracho Cardoso | 45.367,15 | 57 | 0,16% | 16.074,30 | 2.657,13 | 25.324,61 | 44.056,04 | 13.822 | 8.022,48 |
| Ilha das Flores | 43.878,68 | 58 | 0,15% | 3.867,98 | 2.149,86 | 36.778,20 | 42.796,03 | 2.970 | 5.252,42 |
| Indiaroba | 116.662,33 | 40 | 0,40% | 34.944,58 | 5.329,94 | 72.077,47 | 112.351,99 | 18.500 | 7.274,57 |
| Itabaiana | 997.001,77 | 5 | 3,42% | 60.864,43 | 83.290,71 | 725.044,71 | 869.199,85 | 2.982 | 11.362,23 |
| Itabaianinha | 246.729,62 | 19 | 0,85% | 27.668,09 | 25.619,93 | 180.681,10 | 233.969,13 | 3.460 | 6.297,98 |
| Itabi | 33.132,64 | 64 | 0,11% | 4.655,47 | 2.962,92 | 24.072,72 | 31.691,11 | 31.087 | 6.684,01 |
| Itaporanga d'Ajuda | 657.900,31 | 10 | 2,26% | 44.462,76 | 320.054,11 | 225.807,25 | 590.324,12 | 7.108 | 21.361,79 |
| Japarutuba | 661.976,11 | 9 | 2,27% | 31.907,80 | 419.667,69 | 195.074,15 | 646.649,63 | 163.047 | 38.843,80 |
| Japoatã | 106.855,85 | 43 | 0,37% | 33.231,77 | 7.900,98 | 61.699,51 | 102.832,26 | 3.476 | 8.262,90 |
| Lagarto | 822.738,66 | 7 | 2,83% | 74.490,18 | 104.573,51 | 560.978,45 | 740.042,14 | 48.414 | 8.592,93 |
| Laranjeiras | 869.111,18 | 6 | 2,99% | 19.888,43 | 416.452,40 | 283.883,22 | 720.224,05 | 19.403 | 31.979,66 |
| Macambira | 42.532,46 | 59 | 0,15% | 5.677,20 | 2.159,21 | 33.159,30 | 40.995,71 | 4.408 | 6.597,25 |
| Malhada dos Bois | 30.419,90 | 67 | 0,10% | 1.721,05 | 2.008,15 | 24.497,18 | 28.226,39 | 17.014 | 8.751,41 |
| Malhador | 84.115,61 | 45 | 0,29% | 21.475,19 | 4.455,51 | 55.095,89 | 81.026,60 | 27.177 | 6.959,76 |
| Maruim | 208.602,77 | 22 | 0,72% | 8.330,30 | 69.805,02 | 108.021,22 | 186.156,54 | 8.526 | 12.710,38 |
| Moita Bonita | 73.970,33 | 50 | 0,25% | 16.272,34 | 3.475,64 | 51.447,86 | 71.195,83 | 17.042 | 6.712,37 |
| Monte Alegre de Sergipe | 76.383,29 | 48 | 0,26% | 10.351,43 | 3.528,72 | 59.811,02 | 73.691,18 | 11.020 | 5.541,45 |
| Muribeca | 63.155,07 | 54 | 0,22% | 8.016,20 | 12.567,83 | 39.706,33 | 60.290,36 | 5.344 | 8.577,36 |
| Neópolis | 153.077,24 | 30 | 0,53% | 25.979,15 | 18.093,10 | 95.292,04 | 139.364,29 | 3.001 | 8.274,45 |
| Nossa Senhora Aparecida | 72.256,44 | 52 | 0,25% | 11.130,84 | 13.511,24 | 41.877,77 | 66.519,84 | 5.655 | 8.474,83 |
| Nossa Senhora da Glória | 330.478,45 | 15 | 1,14% | 25.438,75 | 50.857,00 | 218.186,00 | 294.481,75 | 79.956 | 10.037,01 |
| Nossa Senhora das Dores | 195.407,42 | 23 | 0,67% | 23.157,56 | 22.122,17 | 133.283,72 | 178.563,45 | 28.533 | 7.890,79 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 35.778,77 | 62 | 0,12% | 4.240,22 | 2.005,24 | 28.112,41 | 34.357,88 | 3.826 | 5.720,03 |
| Nossa Senhora do Socorro | 2.119.283,50 | 2 | 7,28% | 4.510,21 | 345.637,88 | 1.398.824,63 | 1.748.972,72 | 12.857 | 12.997,99 |
| Pacatuba | 143.505,74 | 32 | 0,49% | 35.559,37 | 35.287,07 | 68.126,83 | 138.973,28 | 16.412 | 10.822,45 |
| Pedra Mole | 23.356,91 | 72 | 0,08% | 4.955,15 | 1.162,52 | 16.795,23 | 22.912,90 | 579.563 | 7.783,04 |
| Pedrinhas | 49.798,53 | 56 | 0,17% | 6.060,50 | 2.036,21 | 40.135,92 | 48.232,62 | 16.037 | 5.593,46 |
| Pinhão | 42.346,38 | 60 | 0,15% | 9.096,00 | 2.248,29 | 29.521,78 | 40.866,07 | 16.692 | 7.023,78 |
| Pirambu | 74.209,76 | 49 | 0,25% | 4.163,38 | 21.895,71 | 46.414,61 | 72.473,70 | 8.354 | 8.777,03 |
| Poço Redondo | 165.718,21 | 28 | 0,57% | 18.723,74 | 9.661,03 | 131.344,24 | 159.729,01 | 11.467 | 5.302,47 |
| Poço Verde | 129.384,62 | 35 | 0,44% | 15.046,81 | 7.262,33 | 100.475,55 | 122.784,69 | 22.138 | 5.844,46 |
| Porto da Folha | 158.973,89 | 29 | 0,55% | 19.657,89 | 11.440,75 | 121.209,16 | 152.307,80 | 9.384 | 5.831,76 |
| Propriá | 325.586,64 | 16 | 1,12% | 14.698,06 | 56.858,14 | 214.610,87 | 286.167,07 | 13.064 | 11.410,88 |

(continuação)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB per capita (R\$ 1,00) |
|--------------------------|------------|---------|-----------|--------------|------------|------------|------------|-----------------|---------------------------|
| Riachão do Dantas | 114.629,65 | 42 | 0,39% | 26.974,11 | 4.785,15 | 80.141,38 | 111.900,64 | 8.903 | 5.908,44 |
| Riachuelo | 137.693,65 | 34 | 0,47% | 8.361,85 | 60.476,06 | 58.165,04 | 127.002,95 | 87.747 | 14.595,47 |
| Ribeirópolis | 145.384,41 | 31 | 0,50% | 11.896,77 | 28.344,95 | 92.499,35 | 132.741,06 | 13.260 | 8.400,32 |
| Rosário do Catete | 509.446,59 | 12 | 1,75% | 10.691,20 | 309.502,85 | 138.952,79 | 459.146,84 | 39.176 | 54.288,85 |
| Salgado | 118.574,32 | 39 | 0,41% | 20.858,20 | 7.846,12 | 85.518,11 | 114.222,44 | 6.029 | 6.111,13 |
| Santa Luzia do Itanhy | 118.673,55 | 37 | 0,41% | 46.407,41 | 4.844,81 | 63.693,91 | 114.946,13 | 12.086 | 9.084,01 |
| Santa Rosa de Lima | 31.146,62 | 65 | 0,11% | 9.034,10 | 1.683,89 | 19.659,13 | 30.377,12 | 7.792 | 8.281,47 |
| Santana do São Francisco | 40.673,69 | 61 | 0,14% | 6.680,20 | 1.979,01 | 31.035,90 | 39.695,11 | 64.825 | 5.722,24 |
| Santo Amaro das Brotas | 97.052,82 | 44 | 0,33% | 13.864,22 | 25.177,19 | 55.552,78 | 94.594,19 | 95.746 | 8.463,66 |
| São Cristóvão | 637.747,43 | 11 | 2,19% | 18.747,28 | 191.363,29 | 382.562,07 | 592.672,63 | 8.088 | 7.976,23 |
| São Domingos | 73.436,03 | 51 | 0,25% | 6.437,98 | 14.937,31 | 47.874,16 | 69.249,46 | 30.798 | 7.095,95 |
| São Francisco | 23.636,61 | 71 | 0,08% | 4.169,49 | 1.246,38 | 17.438,49 | 22.854,36 | 25.527 | 6.831,39 |
| São Miguel do Aleixo | 23.937,19 | 70 | 0,08% | 3.414,12 | 1.131,79 | 18.889,17 | 23.435,08 | 25.632 | 6.438,19 |
| Simão Dias | 362.078,22 | 13 | 1,24% | 62.584,15 | 54.669,91 | 211.436,78 | 328.690,85 | 10.349 | 9.320,62 |
| Siriri | 178.802,68 | 27 | 0,61% | 11.717,80 | 102.581,31 | 60.308,21 | 174.607,32 | 11.409 | 22.107,16 |
| Telha | 20.726,07 | 73 | 0,07% | 2.406,91 | 1.532,98 | 16.044,50 | 19.984,39 | 20.188 | 6.950,39 |
| Tobias Barreto | 309.150,86 | 17 | 1,06% | 14.000,18 | 30.335,40 | 240.952,30 | 285.287,88 | 3.718 | 6.385,57 |
| Tomar do Geru | 80.112,84 | 47 | 0,28% | 14.712,82 | 5.765,18 | 57.310,99 | 77.788,99 | 6.447 | 6.231,07 |
| Umbaúba | 184.138,89 | 26 | 0,63% | 16.896,93 | 10.569,35 | 143.100,66 | 170.566,93 | 27.260 | 8.108,63 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Anexo C: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Sergipe - 2012 (R\$ mil)

| Município | PIB | Posição | Participação | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00) |
|--------------------------|---------------|---------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|----------------------------------|
| Amparo de São Francisco | 19.056,95 | 75 | 0,06% | 1.283,24 | 1.685,26 | 15.378,17 | 18.346,66 | 2.290 | 8.321,81 |
| Aquidabã | 160.216,02 | 31 | 0,49% | 34.362,88 | 9.017,42 | 109.231,64 | 152.611,94 | 8.538 | 7.886,59 |
| Aracaju | 12.523.887,66 | 1 | 38,19% | 3.408,06 | 2.478.417,85 | 8.463.961,77 | 10.945.787,68 | 23.223 | 21.309,96 |
| Araúá | 81.649,23 | 50 | 0,25% | 20.990,39 | 4.273,18 | 52.992,41 | 78.255,98 | 4.942 | 8.599,18 |
| Areia Branca | 139.903,70 | 35 | 0,43% | 34.127,27 | 10.580,73 | 89.198,35 | 133.906,35 | 6.271 | 8.151,00 |
| Barra dos Coqueiros | 386.863,89 | 14 | 1,18% | 2.878,70 | 148.284,47 | 206.383,37 | 357.546,54 | 17.435 | 14.845,69 |
| Boquim | 211.284,88 | 24 | 0,64% | 17.151,08 | 14.536,19 | 161.867,23 | 193.554,50 | 19.414 | 8.212,57 |
| Brejo Grande | 62.809,09 | 55 | 0,19% | 11.239,44 | 12.754,06 | 37.422,81 | 61.416,32 | 14.162 | 8.012,39 |
| Campo do Brito | 128.704,60 | 39 | 0,39% | 10.103,48 | 24.758,21 | 88.074,52 | 122.936,21 | 24.941 | 7.576,65 |
| Canhoba | 31.419,27 | 68 | 0,10% | 7.842,67 | 1.647,59 | 20.928,54 | 30.418,80 | 3.955 | 7.944,19 |
| Canindé de São Francisco | 1.845.155,05 | 3 | 5,63% | 14.814,55 | 1.617.307,73 | 196.985,11 | 1.829.107,39 | 9.509 | 71.703,85 |
| Capela | 269.223,42 | 20 | 0,82% | 48.734,89 | 34.744,30 | 170.849,52 | 254.328,71 | 3.773 | 8.573,45 |
| Carira | 151.100,87 | 33 | 0,46% | 14.937,17 | 16.397,98 | 111.159,05 | 142.494,20 | 31.614 | 7.426,93 |
| Carmópolis | 888.132,51 | 7 | 2,71% | 4.500,93 | 600.889,48 | 244.429,56 | 849.819,97 | 7.381 | 62.854,39 |
| Cedro de São João | 33.453,81 | 65 | 0,10% | 2.630,25 | 1.599,51 | 28.011,19 | 32.240,95 | 5.672 | 5.898,06 |
| Cristinápolis | 122.877,19 | 42 | 0,37% | 21.544,87 | 8.172,47 | 87.253,42 | 116.970,76 | 33.341 | 7.288,52 |
| Cumbe | 29.048,38 | 69 | 0,09% | 6.478,59 | 1.729,59 | 20.043,80 | 28.251,98 | 16.987 | 7.566,65 |
| Divina Pastora | 282.292,99 | 18 | 0,86% | 3.992,95 | 201.008,16 | 72.705,13 | 277.706,24 | 25.733 | 62.913,53 |
| Estância | 1.447.807,61 | 4 | 4,41% | 82.775,54 | 486.180,42 | 600.146,56 | 1.169.102,52 | 38.988 | 22.196,79 |
| Feira Nova | 38.481,30 | 63 | 0,12% | 8.058,33 | 2.186,81 | 27.042,40 | 37.287,54 | 20.345 | 7.175,33 |
| Frei Paulo | 233.456,03 | 21 | 0,71% | 21.443,13 | 82.186,74 | 100.905,25 | 204.535,13 | 13.936 | 16.484,68 |
| Gararu | 69.485,78 | 54 | 0,21% | 12.141,15 | 3.144,64 | 52.248,96 | 67.534,75 | 12.926 | 6.088,83 |
| General Maynard | 21.137,11 | 74 | 0,06% | 578,93 | 2.725,36 | 17.272,13 | 20.576,41 | 9.495 | 7.024,63 |
| Gracho Cardoso | 45.223,12 | 57 | 0,14% | 15.379,47 | 2.469,14 | 26.072,79 | 43.921,39 | 14.130 | 7.982,90 |
| Ilha das Flores | 45.215,46 | 58 | 0,14% | 4.819,08 | 2.077,92 | 37.116,20 | 44.013,20 | 3.009 | 5.409,19 |
| Indiaroba | 123.202,92 | 41 | 0,38% | 39.377,97 | 5.601,14 | 73.280,61 | 118.259,71 | 18.493 | 7.588,26 |
| Itabaiana | 1.131.974,20 | 5 | 3,45% | 82.099,21 | 91.776,27 | 817.679,98 | 991.555,46 | 3.006 | 12.790,52 |
| Itabaianinha | 270.400,16 | 19 | 0,82% | 28.522,22 | 25.280,33 | 201.074,81 | 254.877,36 | 3.524 | 6.857,38 |
| Itabi | 35.724,61 | 64 | 0,11% | 4.817,39 | 3.972,21 | 25.486,11 | 34.275,71 | 31.402 | 7.228,78 |
| Itaporanga d'Ajuda | 710.077,90 | 11 | 2,17% | 50.642,26 | 318.646,07 | 246.253,59 | 615.541,93 | 7.175 | 22.784,47 |
| Japarutuba | 804.273,07 | 9 | 2,45% | 38.718,11 | 528.175,39 | 221.330,81 | 788.224,32 | 165.194 | 46.724,75 |
| Japoatã | 107.034,77 | 44 | 0,33% | 30.358,05 | 7.533,07 | 64.424,82 | 102.315,95 | 3.494 | 8.280,58 |
| Lagarto | 943.197,25 | 6 | 2,88% | 106.323,05 | 130.871,08 | 607.595,02 | 844.789,15 | 48.776 | 9.763,74 |
| Laranjeiras | 853.370,56 | 8 | 2,60% | 24.377,52 | 373.131,40 | 289.148,13 | 686.657,04 | 19.439 | 31.097,24 |
| Macambira | 45.151,71 | 59 | 0,14% | 5.344,15 | 2.248,05 | 35.691,84 | 43.284,04 | 4.487 | 6.954,98 |
| Malhada dos Bois | 33.111,96 | 66 | 0,10% | 2.132,80 | 2.083,57 | 26.749,13 | 30.965,50 | 17.164 | 9.476,81 |
| Malhador | 98.759,67 | 45 | 0,30% | 30.573,05 | 4.504,78 | 59.898,34 | 94.976,17 | 27.442 | 8.143,78 |
| Maruim | 216.691,08 | 23 | 0,66% | 8.782,40 | 70.968,06 | 113.401,16 | 193.151,61 | 8.543 | 13.150,33 |
| Moita Bonita | 97.950,38 | 46 | 0,30% | 35.265,06 | 4.135,50 | 54.715,22 | 94.115,79 | 17.213 | 8.873,92 |
| Monte Alegre de Sergipe | 85.278,81 | 48 | 0,26% | 9.389,09 | 3.328,07 | 68.728,60 | 81.445,75 | 11.038 | 6.119,32 |
| Muribeca | 71.426,02 | 53 | 0,22% | 9.237,27 | 17.393,36 | 41.019,30 | 67.649,93 | 5.363 | 9.677,01 |
| Neópolis | 178.212,49 | 28 | 0,54% | 39.425,63 | 19.339,57 | 104.619,23 | 163.384,43 | 3.026 | 9.636,75 |
| Nossa Senhora Aparecida | 84.763,84 | 49 | 0,26% | 7.916,02 | 21.326,65 | 46.690,28 | 75.932,94 | 5.665 | 9.922,02 |
| Nossa Senhora da Glória | 344.524,64 | 15 | 1,05% | 22.078,74 | 44.461,95 | 238.709,74 | 305.250,43 | 81.011 | 10.333,36 |
| Nossa Senhora das Dores | 224.633,31 | 22 | 0,68% | 24.772,05 | 33.321,38 | 147.687,33 | 205.780,77 | 28.612 | 9.006,59 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 39.641,40 | 62 | 0,12% | 4.485,42 | 2.532,26 | 31.102,97 | 38.120,64 | 3.839 | 6.321,38 |
| Nossa Senhora do Socorro | 2.229.634,13 | 2 | 6,80% | 5.137,86 | 309.511,36 | 1.477.285,54 | 1.791.934,76 | 12.858 | 13.497,06 |
| Pacatuba | 136.186,73 | 36 | 0,42% | 30.025,27 | 28.055,86 | 72.406,07 | 130.487,20 | 16.478 | 10.179,14 |
| Pedra Mole | 23.326,35 | 72 | 0,07% | 3.875,26 | 1.058,29 | 17.830,56 | 22.764,12 | 587.701 | 7.708,64 |
| Pedrinhas | 51.966,26 | 56 | 0,16% | 5.053,21 | 2.076,70 | 43.052,74 | 50.182,66 | 16.236 | 5.793,34 |
| Pinhão | 40.137,60 | 61 | 0,12% | 4.265,55 | 2.955,98 | 31.154,82 | 38.376,35 | 16.859 | 6.597,24 |
| Pirambu | 72.791,40 | 52 | 0,22% | 4.061,02 | 16.297,03 | 50.000,55 | 70.358,60 | 8.359 | 8.525,58 |
| Poço Redondo | 175.895,25 | 29 | 0,54% | 22.286,87 | 13.136,13 | 133.055,34 | 168.478,34 | 11.522 | 5.563,84 |
| Poço Verde | 141.128,29 | 34 | 0,43% | 10.236,14 | 11.192,57 | 112.251,60 | 133.680,31 | 22.287 | 6.332,31 |
| Porto da Folha | 178.631,45 | 27 | 0,54% | 19.412,13 | 13.257,15 | 137.748,16 | 170.417,44 | 9.541 | 6.526,54 |
| Propriá | 337.199,96 | 17 | 1,03% | 18.661,94 | 43.012,40 | 228.987,66 | 290.662,00 | 14.081 | 11.785,26 |

(continuação)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB per capita (R\$ 1,00) |
|--------------------------|------------|---------|-----------|--------------|------------|------------|------------|-----------------|---------------------------|
| Riachão do Dantas | 125.149,72 | 40 | 0,38% | 28.670,41 | 7.004,28 | 86.393,26 | 122.067,94 | 8.970 | 6.446,36 |
| Riachuelo | 166.961,95 | 30 | 0,51% | 9.464,49 | 77.430,40 | 67.155,47 | 154.050,36 | 88.501 | 17.558,31 |
| Ribeirópolis | 156.479,08 | 32 | 0,48% | 14.154,52 | 24.474,26 | 104.561,63 | 143.190,41 | 13.379 | 8.975,00 |
| Rosário do Catete | 592.519,46 | 12 | 1,81% | 11.921,32 | 373.104,29 | 149.352,37 | 534.377,98 | 39.432 | 62.102,45 |
| Salgado | 130.783,06 | 38 | 0,40% | 22.806,74 | 9.094,25 | 93.202,49 | 125.103,48 | 6.084 | 6.727,87 |
| Santa Luzia do Itanhy | 135.376,00 | 37 | 0,41% | 51.668,04 | 5.238,51 | 73.914,01 | 130.820,56 | 12.127 | 9.614,09 |
| Santa Rosa de Lima | 32.495,64 | 67 | 0,10% | 8.310,46 | 1.527,55 | 21.839,65 | 31.677,66 | 7.839 | 8.612,68 |
| Santana do São Francisco | 44.571,25 | 60 | 0,14% | 7.260,66 | 1.975,60 | 34.243,00 | 43.479,26 | 65.226 | 6.212,02 |
| Santo Amaro das Brotas | 121.958,37 | 43 | 0,37% | 12.311,33 | 43.984,30 | 62.137,13 | 118.432,76 | 96.602 | 10.584,83 |
| São Cristóvão | 720.221,09 | 10 | 2,20% | 20.372,11 | 232.862,71 | 418.337,53 | 671.572,35 | 8.169 | 8.890,41 |
| São Domingos | 78.886,77 | 51 | 0,24% | 9.096,73 | 15.245,19 | 50.420,28 | 74.762,20 | 31.165 | 7.567,80 |
| São Francisco | 23.733,46 | 71 | 0,07% | 2.842,06 | 1.133,98 | 18.904,64 | 22.880,68 | 26.059 | 6.734,81 |
| São Miguel do Aleixo | 26.629,76 | 70 | 0,08% | 3.824,78 | 1.248,64 | 20.576,29 | 25.649,71 | 25.727 | 7.127,88 |
| Simão Dias | 434.803,72 | 13 | 1,33% | 92.906,28 | 66.203,10 | 236.562,73 | 395.672,12 | 10.424 | 11.152,24 |
| Siriri | 208.768,18 | 25 | 0,64% | 13.640,32 | 121.485,17 | 67.872,69 | 202.998,18 | 11.412 | 25.556,15 |
| Telha | 22.188,67 | 73 | 0,07% | 3.497,02 | 1.428,21 | 16.651,80 | 21.577,03 | 20.315 | 7.381,46 |
| Tobias Barreto | 343.486,48 | 16 | 1,05% | 18.469,46 | 28.936,15 | 267.050,54 | 314.456,15 | 3.736 | 7.042,12 |
| Tomar do Geru | 86.761,16 | 47 | 0,26% | 14.185,01 | 6.208,43 | 63.204,56 | 83.597,99 | 6.492 | 6.747,64 |
| Umbaúba | 191.452,88 | 26 | 0,58% | 17.275,61 | 11.755,99 | 146.660,00 | 175.691,60 | 27.370 | 8.244,11 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.

Anexo D: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Sergipe - 2013 (R\$ mil)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00) |
|--------------------------|---------------|---------|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|----------------------------------|
| Amparo de São Francisco | 21.403,94 | 75 | 0,06% | 1.480,97 | 1.559,95 | 17.765,34 | 20.806,25 | 2.358 | 9.077,16 |
| Aquidabã | 186.674,98 | 33 | 0,53% | 45.634,05 | 10.335,36 | 121.054,27 | 177.023,68 | 21.023 | 8.879,56 |
| Aracaju | 13.918.123,90 | 1 | 39,55% | 4.162,80 | 2.633.708,98 | 9.651.421,46 | 12.289.293,24 | 614.577 | 22.646,67 |
| Araúá | 98.318,42 | 50 | 0,28% | 27.381,85 | 5.631,15 | 60.988,96 | 94.001,96 | 10.796 | 9.106,93 |
| Areia Branca | 162.882,78 | 36 | 0,46% | 43.805,75 | 8.838,00 | 102.326,84 | 154.970,59 | 17.825 | 9.137,88 |
| Barra dos Coqueiros | 393.681,53 | 16 | 1,12% | 3.764,76 | 136.868,44 | 227.019,32 | 367.652,52 | 27.495 | 14.318,30 |
| Boquim | 246.743,27 | 22 | 0,70% | 23.758,35 | 23.578,77 | 177.973,60 | 225.310,72 | 26.529 | 9.300,89 |
| Brejo Grande | 67.495,71 | 55 | 0,19% | 11.774,07 | 10.443,06 | 43.412,11 | 65.629,24 | 8.110 | 8.322,53 |
| Campo do Brito | 144.665,04 | 42 | 0,41% | 16.774,05 | 18.131,91 | 103.325,61 | 138.231,58 | 17.594 | 8.222,41 |
| Canhoba | 36.482,97 | 68 | 0,10% | 9.152,56 | 1.652,01 | 24.300,47 | 35.105,04 | 4.057 | 8.992,60 |
| Canindé de São Francisco | 540.074,58 | 12 | 1,53% | 18.633,21 | 278.785,39 | 225.789,08 | 523.207,68 | 27.136 | 19.902,51 |
| Capela | 265.038,67 | 20 | 0,75% | 33.015,65 | 25.860,31 | 191.096,35 | 249.972,31 | 32.666 | 8.113,59 |
| Carira | 234.690,40 | 25 | 0,67% | 71.944,78 | 15.834,19 | 133.600,39 | 221.379,37 | 21.109 | 11.118,03 |
| Carmópolis | 787.006,86 | 8 | 2,24% | 5.029,46 | 492.866,86 | 254.949,33 | 752.845,65 | 14.937 | 52.688,42 |
| Cedro de São João | 38.902,98 | 67 | 0,11% | 3.037,98 | 1.709,63 | 33.041,75 | 37.789,36 | 5.846 | 6.654,63 |
| Cristinápolis | 155.237,09 | 37 | 0,44% | 31.510,77 | 15.689,96 | 99.937,66 | 147.138,39 | 17.536 | 8.852,48 |
| Cumbe | 32.897,47 | 69 | 0,09% | 7.197,28 | 1.474,56 | 23.082,29 | 31.754,13 | 3.955 | 8.317,94 |
| Divina Pastora | 270.209,04 | 19 | 0,77% | 4.688,26 | 183.789,28 | 76.803,82 | 265.281,36 | 4.715 | 57.308,39 |
| Estância | 1.706.272,02 | 3 | 4,85% | 84.706,96 | 620.659,73 | 708.081,28 | 1.413.447,97 | 67.491 | 25.281,47 |
| Feira Nova | 45.602,28 | 63 | 0,13% | 10.072,12 | 2.063,22 | 31.701,98 | 43.837,31 | 5.529 | 8.247,84 |
| Frei Paulo | 243.265,44 | 23 | 0,69% | 32.324,08 | 69.632,90 | 109.796,03 | 211.753,02 | 14.730 | 16.514,97 |
| Gararu | 79.916,10 | 54 | 0,23% | 16.564,67 | 2.986,54 | 57.795,69 | 77.346,89 | 11.712 | 6.823,44 |
| General Maynard | 25.099,66 | 74 | 0,07% | 777,67 | 2.640,55 | 20.886,93 | 24.305,16 | 3.143 | 7.985,89 |
| Gracho Cardoso | 50.521,37 | 60 | 0,14% | 14.165,64 | 2.697,41 | 31.816,33 | 48.679,38 | 5.824 | 8.674,69 |
| Ilha das Flores | 54.327,07 | 57 | 0,15% | 4.932,72 | 4.294,51 | 43.322,24 | 52.549,47 | 8.582 | 6.330,35 |
| Indiaroba | 145.347,47 | 41 | 0,41% | 40.651,57 | 5.877,33 | 93.304,93 | 139.833,82 | 16.940 | 8.580,13 |
| Itabaiana | 1.265.104,06 | 4 | 3,59% | 92.692,36 | 83.846,32 | 935.600,86 | 1.112.139,54 | 91.873 | 13.770,14 |
| Itabaianinha | 326.174,45 | 18 | 0,93% | 38.088,59 | 30.621,55 | 238.600,33 | 307.310,46 | 40.821 | 7.990,36 |
| Itabi | 38.696,88 | 66 | 0,11% | 6.678,09 | 2.266,46 | 28.221,64 | 37.166,19 | 5.048 | 7.665,78 |
| Itaporanga d'Ajuda | 876.322,02 | 7 | 2,49% | 54.163,65 | 414.241,27 | 305.059,22 | 773.464,14 | 32.496 | 26.967,07 |
| Japarutuba | 761.568,12 | 10 | 2,16% | 37.022,35 | 477.234,30 | 230.876,09 | 745.132,73 | 17.903 | 42.538,58 |
| Japoatã | 122.733,09 | 44 | 0,35% | 34.432,84 | 6.298,07 | 75.787,42 | 116.518,33 | 13.253 | 9.260,78 |
| Lagarto | 1.187.423,10 | 5 | 3,37% | 136.132,10 | 183.717,67 | 744.603,59 | 1.064.453,37 | 100.330 | 11.835,17 |
| Laranjeiras | 975.237,06 | 6 | 2,77% | 21.741,03 | 417.409,33 | 351.193,45 | 790.343,80 | 28.533 | 34.179,27 |
| Macambira | 50.941,99 | 59 | 0,14% | 6.863,93 | 2.299,83 | 39.754,49 | 48.918,25 | 6.723 | 7.577,27 |
| Malhada dos Bois | 39.980,15 | 65 | 0,11% | 2.414,00 | 2.257,25 | 32.365,12 | 37.036,38 | 3.610 | 11.074,83 |
| Malhador | 104.615,02 | 48 | 0,30% | 30.171,23 | 4.244,56 | 66.164,54 | 100.580,33 | 12.501 | 8.368,53 |
| Maruim | 224.119,61 | 26 | 0,64% | 8.603,28 | 64.787,05 | 128.616,68 | 202.007,01 | 16.998 | 13.185,06 |
| Moita Bonita | 111.795,82 | 45 | 0,32% | 38.090,34 | 4.308,22 | 63.986,42 | 106.384,98 | 11.350 | 9.849,85 |
| Monte Alegre de Sergipe | 102.469,12 | 49 | 0,29% | 13.593,53 | 4.266,24 | 79.639,43 | 97.499,20 | 14.513 | 7.060,51 |
| Muribeca | 108.008,77 | 46 | 0,31% | 11.222,19 | 35.300,42 | 53.692,49 | 100.215,10 | 7.598 | 14.215,42 |
| Neópolis | 205.130,29 | 29 | 0,58% | 45.284,56 | 22.274,30 | 120.618,98 | 188.177,84 | 18.964 | 10.816,83 |
| Nossa Senhora Aparecida | 105.265,38 | 47 | 0,30% | 13.672,87 | 25.711,52 | 54.444,77 | 93.829,16 | 8.788 | 11.978,31 |
| Nossa Senhora da Glória | 428.357,86 | 14 | 1,22% | 37.163,68 | 59.967,13 | 284.703,80 | 381.834,61 | 34.799 | 12.309,49 |
| Nossa Senhora das Dores | 247.590,93 | 21 | 0,70% | 24.180,07 | 32.797,49 | 171.245,17 | 228.222,73 | 25.839 | 9.582,06 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 48.201,34 | 62 | 0,14% | 7.108,87 | 2.485,86 | 36.648,51 | 46.243,24 | 6.456 | 7.466,13 |
| Nossa Senhora do Socorro | 2.433.831,22 | 2 | 6,92% | 6.012,72 | 371.956,60 | 1.604.624,36 | 1.982.593,69 | 172.547 | 14.105,32 |
| Pacatuba | 168.257,20 | 35 | 0,48% | 32.881,97 | 46.846,02 | 83.218,33 | 162.946,32 | 13.896 | 12.108,32 |
| Pedra Mole | 28.757,45 | 71 | 0,08% | 6.153,93 | 1.162,51 | 20.679,35 | 27.995,79 | 3.141 | 9.155,51 |
| Pedrinhas | 66.509,27 | 56 | 0,19% | 7.489,44 | 2.557,16 | 53.106,40 | 63.153,00 | 9.298 | 7.153,07 |
| Pinhão | 53.381,74 | 58 | 0,15% | 11.803,17 | 2.591,91 | 36.707,69 | 51.102,77 | 6.318 | 8.449,15 |
| Pirambu | 97.296,30 | 51 | 0,28% | 5.143,16 | 25.380,05 | 63.549,15 | 94.072,36 | 8.877 | 10.960,49 |
| Poço Redondo | 213.008,52 | 28 | 0,61% | 32.862,31 | 13.799,48 | 157.340,60 | 204.002,38 | 32.949 | 6.464,79 |
| Poço Verde | 185.982,88 | 34 | 0,53% | 34.335,85 | 12.161,03 | 129.809,27 | 176.306,15 | 23.078 | 8.058,88 |
| Porto da Folha | 198.960,55 | 31 | 0,57% | 28.140,68 | 11.588,50 | 150.433,18 | 190.162,36 | 28.237 | 7.046,09 |
| Propriá | 381.665,18 | 17 | 1,08% | 22.417,96 | 50.766,11 | 264.394,88 | 337.578,94 | 29.467 | 12.952,29 |

(continuação)

| Município | PIB | Posição | Particip. | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA | População (hab) | PIB per capita (R\$ 1,00) |
|--------------------------|------------|---------|-----------|--------------|------------|------------|------------|-----------------|---------------------------|
| Riachão do Dantas | 154.649,21 | 38 | 0,44% | 41.651,60 | 8.460,36 | 99.568,25 | 149.680,21 | 19.937 | 7.756,89 |
| Riachuelo | 200.900,79 | 30 | 0,57% | 9.412,14 | 94.334,96 | 78.909,17 | 182.656,27 | 9.863 | 20.369,14 |
| Ribeirópolis | 188.607,12 | 32 | 0,54% | 18.662,03 | 31.223,77 | 123.031,93 | 172.917,73 | 18.071 | 10.437,00 |
| Rosário do Catete | 659.693,10 | 11 | 1,87% | 9.845,83 | 397.702,13 | 187.758,42 | 595.306,37 | 10.013 | 65.883,66 |
| Salgado | 150.036,74 | 39 | 0,43% | 28.589,08 | 9.511,09 | 105.133,16 | 143.233,33 | 19.994 | 7.504,09 |
| Santa Luzia do Itanhy | 146.106,39 | 40 | 0,42% | 51.742,88 | 5.025,72 | 82.723,19 | 139.491,79 | 13.628 | 10.721,04 |
| Santa Rosa de Lima | 41.984,70 | 64 | 0,12% | 11.698,90 | 2.064,34 | 26.918,83 | 40.682,08 | 3.886 | 10.804,09 |
| Santana do São Francisco | 49.478,56 | 61 | 0,14% | 7.214,61 | 1.700,12 | 39.332,63 | 48.247,36 | 7.456 | 6.636,07 |
| Santo Amaro das Brotas | 123.368,57 | 43 | 0,35% | 13.482,89 | 38.596,41 | 68.006,87 | 120.086,17 | 11.899 | 10.367,98 |
| São Cristóvão | 780.307,91 | 9 | 2,22% | 26.777,77 | 204.682,14 | 494.895,75 | 726.355,66 | 84.620 | 9.221,32 |
| São Domingos | 93.161,64 | 52 | 0,26% | 12.380,20 | 17.621,24 | 57.815,95 | 87.817,39 | 10.801 | 8.625,28 |
| São Francisco | 27.982,79 | 72 | 0,08% | 2.409,26 | 1.442,61 | 23.394,94 | 27.246,80 | 3.705 | 7.552,71 |
| São Miguel do Aleixo | 30.365,55 | 70 | 0,09% | 4.446,52 | 1.224,32 | 23.443,30 | 29.114,14 | 3.859 | 7.868,76 |
| Simão Dias | 458.462,56 | 13 | 1,30% | 70.037,38 | 75.083,35 | 267.115,97 | 412.236,70 | 40.199 | 11.404,82 |
| Siriri | 219.828,19 | 27 | 0,62% | 11.368,13 | 125.688,59 | 75.401,64 | 212.458,36 | 8.496 | 25.874,32 |
| Telha | 27.315,36 | 73 | 0,08% | 5.012,57 | 1.791,42 | 19.552,16 | 26.356,15 | 3.117 | 8.763,35 |
| Tobias Barreto | 403.067,96 | 15 | 1,15% | 20.615,33 | 44.518,69 | 305.871,46 | 371.005,48 | 50.557 | 7.972,55 |
| Tomar do Geru | 91.124,12 | 53 | 0,26% | 17.485,16 | 5.505,83 | 64.775,30 | 87.766,28 | 13.192 | 6.907,53 |
| Umbaúba | 237.977,31 | 24 | 0,68% | 21.236,04 | 14.500,87 | 182.062,61 | 217.799,53 | 23.950 | 9.936,42 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Superintendência de Estudos e Pesquisas / Seplag-SE - 2015.